

Num. 27

Municipal de Lisboa.

331

GAZETA

Junho 16 DE 1855.

LIS

BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 5 de Julho de 1746.

TURQUIA,

Constantinopla 28 de Abril.



A M se confirma a noticia, que correu nesta Cidade, de se haver concluido uma armisticio entre a Corte Othomana, e a da Persia; antes o Ministerio mostra alguma inquietaçam por causa dos movimentos, que o *Schach Nadir* tem mandado fazer ás suas tropas. Foy deposto do seu emprego a

15 do corrente o Capitam Bachá, e mandado exercitar o de Bachá de *Tbesalónica*, dandose-lhe por successor no seu importante cargo o primeiro Mestre de ceremonias do Gran Senhor.

Dd

Quei-

Queixou-se o Embaixador de França ao Governo, de haverem 2 náus de guerra Inglezas tomado, e remetido a *Porto Mahon* 3 navios Francezes, que hiam carregados de *Smirna* para *Marselha*: ordenou-se logo, por se lhe dar satisfação; e por proteger o commercio dos portos de Turquia, mandar a todos os Interpretes dos Ministros Estrangeiros, que aqui residem, huma declaração, que em substancia contém. „ Que o Gran Senhor havia sabido „ com grande admiracão, o que as duas náus de guerra „ Inglezas (que tinham entrado em *Smirna*) acabavam „ de fazer; e como Sua Alteza quer o bem de huma ex- „ acta neutralidade com todas as Potencias belligerantes, „ conforme lhes fez notificar o anno passado, julgava ser „ conveniente, que daqui por diante se não admitam em „ nenhum dos portos do Imperio Otomano as náus de „ guerra pertencentes ás ditas Potencias; e que estas se- „ rão obrigadas a deter-se na ilha de *Sorogo*; e que Sua „ Alteza tem ordenado ao *Capitão Bachá* se apodere, e „ remeta a *Constantinopla* todas as náus de guerra das di- „ tas Potencias, que encontrar no Archipelago, para den- „ tro da dita ilha.

Chegou a esta Corte a 16 Monf. *Neplueff* com o caracter de Residente da Imperatriz da Rullia. Monf. *Carlson*, Ministro de Saccia, faz as disposições necessarias para se recolher a *Stockholm*. O Conde de *Starlsoldo*, Cavaleiro de Malta, e o Padre *Giustiniani*, que foram cativos ha muito tempo pelos Argelinos, alcançaram a sua liberdade á instancia de Sua Alteza, por comprazer á Imperatriz Rainha, que orou por elles; e sendo mandados vir a esta Cidade, Sua Alteza os mandou a Sua Mag. Imperial acompanhados de hum *Agá* até *Viena*.

R U S S I A.

Petrisburgo 14 de Mayo.

Celebrou-se ao do corrente com as cerimónias costumadas o anniversario da coroaçã da Imperatriz, que depois de haver assistido aos Officios Divinos, admi-

tiu ao beijamam todos os Ministros Estrangeiros, e as pessoas de mayor distincão da Corte. Jantou depois em público com a familia Imperial sobre o seu trono, e debaixo de hum soberbo docel. Havia na mesma cata outra menza de 120 pessoas, em que jantaram os principaes Senhores e Damas, e em que se assegura houve mais de 800 pratos. Os Embaixadores, e Ministros Estrangeiros foram magnificamente banqueteados pelo Vice-Chanceler do Imperio Conde de *Bestucheff Rumin*. Nam se fez no mesmo dia promoçam de officiaes, como se esperava, mas dizem a haverá brévemente. Houve varias descargas geraes da fortaleza, do Almirantado, e de todas as embarcações, e hiaetes, que se achavam furtas no *Néva*, defronte do palacio Imperial, que todas estavam empavezadas, e cheyas de flamulas, e galhardetes. De noite houve hum baile na galaria até as 9 horas, em que começou hum magnifico fogo de artificio, em hum theatro erigido defronte do paço, e a Cidade esteve toda soberbamente iluminada.

Sabado passado se mudou a Imperatríz do seu palacio de Inverno para o de Veram; o que se celebrou com descargas de artilharia da fortaleza, e do Almirantado. Hontem se representou no paço com grande pompa a tragédia de *Merope*, a que assistiu a Imperatríz, e Suas Altezas Imperiaes com toda a Corte; mas Sua Mag. Imperial partiu depois para *Petershoff*, donde voltará Segunda feira próxima. Tem a Corte resolvido aumentar 5000 homens ás tropas, que ao presente tem este Imperio; mas ainda se nam determinou o módo, com que se há de proceder nesta augmentaçam. Todas as tropas Russianas, assim regulares, como irregulares, que deviam vir de *Smolensko* a *Kiovia*, tem já chegado áquella provincia, e já huma parte dellas se pôz em marcha para *Livonia*. Sempre se continua a voz, de que a Imperatríz mandará hum socorro a *Alemanha*. O Baram de *Mardfeldt*, Ministro de Prussia, recebeu successivamente 2 correysos da sua Corte, e os tornou a expedir logo. O Conde de *Holslen*, Embaixador

del Rey de Dinamarca , recebeu tambem outro de *Copenhague* , de cujo despacho se nam pode penetrar a matéria. Sua Excelencia confere muitas vezes com os Ministros da Corte sobre o meyo de chegar a huma composiçam entre a Dinamarca , e a Casa de Holstacia. Fazem-se muitas preparaçõs para huma viagem da Imperatríz, que se entende irá a *Riga* no fim do mez de Junho.

S U E C I A.

Stockholm 24 de Mayo.

Como se tem chegado o tempo , em que conforme a resoluçam , que os Estados do Reino tomáram na ultima Diéta , se deve fazer a sua convocaçam para a deste anno, se propôz no Senado , se se deviam ajuntar nesta Cidade , ou na de *Norikloping* ; mas ponderadas as razões , que se alegáram por huma , e outra parte , depois de alguns debates se regeitou por pluralidade de votos a proposiçam ; e se decidiu , que a Diéta se ajuntasse nesta Corte , como atégora se praticou. Com esteito mandou El Rey publicar huma ordem , para que assim se faça , e se ajunte para 16 de Setembro proximo. Fez-se a revista geral de todas as tropas , que há nas provincias deste Reino , e na *Pomerania* , pallando cada huma móstra em particular ; e pelas listas , que mandáram os Intendentes á Corte ; se vê , que todos os regimentos estam completos.

Os officiaes Suécos , que foram tomados a soldo de França pelo seu Ministro , para irem servir em Escocia debaixo das bandeiras do Pertendente ; depois de haverm pallado a mayor parte do Inverno em *Gottenburgo* , começaram a se dividir : huns voltáram para esta Cidade , outros para casa de seus parentes , moradores no campo , ou nas Cidades do Reino.

Tem chegado há poucos dias huma grande quantidade de cobre , ferro , e outros mineraes das minas do Reino , que se meteram nos armazens desta Cidade , para se levarem depois aos paizes estrangeiros. Mons. *Guidickens* , Ministro do Rey da Gran Bretanha , teve hum des-

tes dias audiência particular delRey, na qual lhe deu parte da vitória, que o Duque de *Cumberlandia* alcançou dos Rebeldes de Escocia a 27 do mez passado; e fez depois publicar huma relação individual da batalha.

A conclusão do Tratado de aliança com *Prussia* fica deferida até a Diéta, que se déve ajuntar; na qual se há de tambem examinar, se he do interesse do Reino, que o Rey continue á Companhia da *India* a outorga, que está em termos de espirar; porque ainda que o seu commercio esteja florecente, se nam tem ainda decidido, se he ventajoso ao Reino. O Conde de *Gyllemburgo* começou agora huma nova cura; mas os mesmos, que lha aconselharam, duvidam que lhe seja proficua, e que elle póssa chegar á proxima Diéta, onde o seu partido terá huma perda irreparavel na sua falta.

P O L O N I A.

Varsovia 21 de Mayo.

JA^o o Conde de *Poniatowski*, e outros muitos Senhores tem partido para *Fraustadt*, para se acharem naquella Cidade, quando ElRey chegar de *Dresda*, que dizem será a 2 do mez próximo; e que se deterá só até 6, em que acabará de assignar as cartas convocatórias univertaes para a convocação da Diéta geral, que há de principiar fixamente no primeiro de Outubro. Tem Sua Mag. declarado, que nomeará hum secular para exercitar o emprego de Vice-Chanceler; e que daqui por diante preferirá sempre os seculares aos Ecclesiasticos, para occuparem semelhantes cargos; porêm nam disporá dos que se acham vagos, senam no tempo da próxima Diéta. Só a *Starostia* de *Spiz*, que vagou pela morte do Principe de *Lubomirski*, Palatino de *Cracovia*, foy dada á Rainha.

Informada a Regencia, que o Rey de *Prussia* compra neste Reino huma grande quantidade de caválos para remontar a sua cavalaria, se ponderou, que póde ser esta

extracçam algum dia prejudicial ao Estado: e assim se resolveu a defendela. A este fim mandou o Gram General pôr tropas ligeiras na fronteira para tomarem todos os cavalos, que alguém intentar extrahir do Reino, onde se experimenta agora o dano, a que deu causa o descuido, que houve o anno passado, de deixar sahir pela diligencia dos Allentistas Prussianos todo o trigo, que havia nos celeiros, e granjas; porque os mesmos, que o vendêram, são obrigados a ir buscá-lo por mayor preço ao interior do Reino.

Os regimentos das guardas da Coroa passarão mostra perante os Comissarios do Palatinado de *Masovia*, os mais Palatinados mandaram fazer a revista das outras tropas pelos seus Deputados, e o Gram General fara a das tropas ligeiras, que para este efeito se ajuntam no território de *Stanislavia*. Chegaram aqui o Brigadeiro *Liezen*, e o Principe de *Wolkowski*, com ordem da Imperatriz da Russia, de segurarem a República a sua amizade, e de lhe fazerem varias proposicoens. Tomaram o caminho de *Fraustadt*, para ali esperarem a El Rey; mas o objecto da sua missam parece hum mystério, que talvez se nam penetrará, senam quando elles o começarem a praticar.

D I N A M A R C A.

Copenhague 27 de Mayo.

Suas Magestades continuam a sua residencia em *Hirschholm*, onde o Rey toma os remedios, que lhes foram receitados pelo Doutor *Werloff*, e se vay achando cada dia melhor. As Princesas *Luiza*, e *Carlota* partiram para o mesmo sitio. O Margrave de *Brandenburgo Culmbach*, e a Princeza sua esposa jantaram a 23 com o Principe Real, e pouco depois partiram para *Gottorp*. O Barão de *Korff*, Ministro da Russia nam teve ainda audiencia de despedida del Rey, e vay continuando com a incumbencia dos negocios da sua Corte, e tendo frequentes conferencias com os Ministros do Governo.

Recebeu-se aviso, que as 3 náus de guerra, que da-
qui partiram há dias passaram o *Zonte*, e como lhes con-
tinuou o vento sempre favoravel, se entende que estarão
já muy distantes. De Marselha sabemos, que o Capitam
Richard, Comandante da fragata *Falster* de 40 péças,
que passou o Inverno no porto daquella Cidade, havia
partido há tempo, e que devia vir ajuntar-se em certa
altura com os ditos navios, cujo destino se ignora. Es-
creve-se de *Riga*, que o Feld Marechal Cõde de *Lascy*
faz grandes preparaçõens para receber a Imperatriz da
Rússia, que determina vir no fim do mez próximo áquel-
la Cidade; e que se continua o apresto naval para a ex-
pediçam, em que se fala há muito tempo: assegurando-
se positivamente, que as tropas Russianas estão actual-
mente em marcha para Polonia.

A L E M A N H A.

Hamburgo 3 de Junho.

HE vóz geral, que déve vir hum corpo de 30U Rus-
sianos brévemente á Alemanha. As ultimas cartas
da Rússia o asseguram: e dizem que Monf. d^o Allion, Mi-
nistro de França, desde algum tempo a esta parte tem in-
finuado á Imperatríz o desejo, que há em França de ver
naquella Corte hum seu Embaixador extraordinario; e
que repetindo a asseveraçam deste desejo ao Gram Chan-
celer, este em nome da Imperatríz lhe declarára: que da
parte de Sua Mag. Imperial se tinha por varias vezes so-
licitado amigavelmente quizesse ajustar hum pacifica-
çam com as Potencias, a quem fazia guerra; porque de-
sejando que este beneficio fosse geral, tinha proposto ás
ditas Potencias, quizessem convir nella; mas que Sua Ma-
gestade Christianissima nunca quizerá explicar-se nas con-
diçõens razoaveis, com que pretendia fazêla; e assim en-
teo-se, que fôr inutil o mandar Embaixador a França.
Tambem referem, que achando-se o Barom de *Mardfeld*,
Ministro de Prússia, em hum Assembléa, onde estavam

varios Ministros Estrangeiros , e perguntandose-lhe a razão , que ElRey seu amo tem para aumentar tam extraordinariamente as suas forças , nam tendo nada que recear das Potencias visinhas , elle lhes respondêra : que ElRey seu amo , depois que entrou na Regencia , tomou a resolução de ter sempre em pé hum consideravel corpo de tropas para segurança do seu Reino , e das provincias , que d'elle dependem ; e nam obstante haver concluido a paz com as Cortes de *Dresda* , e *Vienna* , como estas tam-bem se acham armadas , dam occasiam a Sua Mag. Prussiana para fazer o mesmo. ElRey de Polonia , segundo as cartas de *Dresda* , devia partir para *Fraustadt* a 31 do mez passado , e haviam chegado áquella Corte varios correys de *Petrisburgo* , cujos despachos tinham dado occasiam a algumas conferencias entre o Conde de *Brühl* , primeiro Ministro de Sua Mag. Poloneza , e o Conde de *Bestucheff* , Enviado extraordinario da Russia. A reformaçam , em que se falava , das tropas delRey de Polonia para as reduzir a hum pequeno numero , foy mandada suspender.

Vienna 28 de Mayo.

ANte hontem chegou a esta Corte Mons. de *Tschoglohoff* , gentilhomen da Camara da Imperatriz da Russia , que vem mandado por aquella Princeza a dar da sua parte o parabem ao Imperador da sua exaltaçam ao trono Imperial. Acha-se aqui tam-bem hum *Agá Turco* , que veyo conduzindo a esta Corte o Conde de *Straßoldo* , e o Padre *Justiniani* , e foy admitido a 21 á audiencia do Conde de *Ublefeldt* , Chanceler da Corte , e do Conde de *Harrach* , Presidente do Conselho de guerra , com os quaes teve huma larga conferencia. O Principe *Cantacuzeno de Valachia* foy prezo hontem com a Princeza sua mulher , e todos os seus criados , e conduzido no mesmo dia ao castêlo de *Neustadt* com huma guarda de 50 Dragões. Poz-se depois o têlo em todos os seus papeis , e he accusado de haver entretido correspondencias ilicitas , e perigosas ao Governo.

O rel-

O resto das equipagens do Duque *Carlos de Lorena* partiu a 21 para o Imperio. A partida deste Principe está fixa para 6 de Junho. Todas as tropas Imperiaes, que estão na Hungria, devem passar ao Imperio, para onde já começaram a pôr-se em marcha varios regimentos. Humma parte, das que estão em *Bohemia*, faram o mesmo caminho para substituirem, as que vam marchando para o *Paiz Baixo*. O Coronel *Franchini*, famoso partidário, que se tem distinguido muito nos exercitos da Imperatriz Rainha, partiu a 22 para *Brabante* a comandar o corpo dos Panduros do Coronel *Trenck*, até que se haja decidido o processo do crime, de que o accusam. Chegou hontem hum Expresso de *Petrisburgo*; e logo se espalhou a voz, de que a Imperatriz da Russia manda hum corpo de 30 U honrens das suas tropas á *Allemanha*.

Ratisbonna 30 de Mayo.

Quinta feira partiu para *Munick* o Principe de *Fruftenberg*, encarregado de humma comissam de Suas Magestades Imperiaes, e se diz, que vay expressamente a sustentar a negociaçam do Baram *Van Aylva*, Ministro extraordinario de Hollanda, que deseja conseguir hum grosso corpo de tropas para a sua Republica. Quando a 13 se procedeu á eleição do primeiro Feld Marechal do Imperio a favor do Duque *Carlos de Lorena*, renováram os Ministros de *Hanover*, e de *Wolffenbutel* o seu protesto contra a actividade do voto de *Ostfria*, requerendo que ficasse suspenso, até se decidir a differença, que há sobre a posse daquelle Principado entre a Casa de *Brunswick*, e o Rey de Prussia, conforme o memorial, que já apresentáram em *Francfort* á Diéta do Imperio no anno de 1744. O Ministro de *Mecklenburgo* tambem renovou as suas representações, rogando aos Estados queiram empregar-se eficazmente a fazer cessar as perturbações, que ha tantos annos reinam naquelle Ducado com grande prejuizo do Duque.

A 23 se communicou á Dictatura pública hum Decréto Imperial, pelo qual o Imperador dá parte á Diéta, que o Duque *Carlos de Lorena*, seu irmao, havia aceitado o cargo de Feld Marechal Catholico do Imperio, que os Estados espontaneamente lhe tinham conferido, alleguando Sua Mag. Imperial, quanto reconhece o zêlo, que os Ministros mostraram nesta occasiam. Ao mesmo tempo se entregou aos Estados, e á Dictatura huma carta do Duque *Carlos de Lorena* para os Ministros da Diéta, que traduzida fielmente dizia.

MESSIEURS.

A Honra do cargo de Feld Marechal Catholico do santo Imperio Romano nos he ainda mais preciosa, e mais agradavel, por nos ser conferida em consideração dos merecimentos particulares da nossa casa, por cujas veredas procuraremos sempre caminhar; e por querer o sacro Imperio Romano oferecê-lo de seu próprio movimento, e rogar a Sua Mag. Imperial nos obrigasse a aceitá-lo. Nós recebemos com o mais perfeito reconhecimento este sinal de confiança, com que o santo Imperio Romano nos honra; e rogamos a todos os Embaixadores, e Ministros da Diéta assegurem a nossa sincera gratidão aos Eleitores, Príncipes, e Estados seus amos, declarando-lhes da nossa parte, que assim como atégora nam duvidámos nunca expôr a nossa vida para fazer a nossa fidelidade util, e ventajosa á nossa amada patria, assim procuraremos daqui por diante (em todo o tempo que vivermos) dar a Sua Mag. Imperial, e a todo o Imperio provas ainda mais distintas do nosso zêlo para o seu serviço, bem, segurança, e gloria, assim de corresponder, quanto as nossas forças o permitirem, á confiança, que de nós fez o sacro Imperio Romano.

Rendemos tambem as graças aos Conselheiros, Embaixadores, e Ministros, que compoem a Diéta, pela boa vontade, que nos mostram ter, e pelo trabalho, que nes-

ta occasião tiveram, assegurando a cada hum em particular o nosso perfeito reconhecimento, e ficando com muita atençaõ, &c.

Francfort 5 de Junho.

O Duque Carlos de Lorena se espéra em Heilbron a 10, ou 12 do corrente, e se diz, que Sua Alteza Real conduzirá a *Brabante* para reforçar o exercito dos Aliados os 20U homens, que ali se acham juntos, e consistem em 9 regimentos de infantaria, que sam estes: *Carlos de Lorena, Damnitz, Broune, Platz, Bayreuth, Bivari, Diemar, Bernes, e Cordova*; 4 de *Couvallas, Lichtenstein, Batbiani, Wirtemberg, e Ollone*; e 3 de *Hussares, Nadasti, Kalnocki, e Fesletitz*. Todas estas tropas sam comandadas pelos Tenentes Generaes Conde de *Mercy, Baram de Philibert, Conde de Konigsegg, e Baram de Trips*; e pelos Generaes de Batalha *Barau de Hagenbach, Mont S. André, Mons. Kaickreuter, Principe de Durlach, Condes de Thierheim, e Coloredo, Baram de Elberfeld, Condes de Bentheim, e Calinocki, Baroens de Walwart, e de Pickel, e Condes de Espada, Oslein, e Vivari*. Os Comillarios dos Principes, e Estados respectivos, se tem ajuntado aqui para regularem o caminho, que devem seguir para o Paiz Baixo estas tropas, e para serem providas da subsistencia necessaria; allegurando-se que tudo, o que se lhes fornecer, deve ser pago em dinheiro contado pelo preço, em que se convier. A primeira divisiã chegará depois de manhaã a *Rustelsheim*, sobre o *Meno*; e a vanguarda, que consiste nos regimentos de *Damnitz*, e o de *Lichtenstein*, passarã a manhaã o mesmo rio; e tem ordem de fazer a sua marcha com toda a prèssa possivel. As tropas do Circulo de *Suèvia* se ajuntarã perto de *Heilbron*, e as de *Franconia* em *Neckars-Ulm*, mas nam se unirã com os Imperiaes. Allegura-se que alguns Circulos sam de opiniã, que he necessario, que a Dieta convenha nóvamente

bie o ajuntamento de hum exercito do Imperio , e sobre a parte , onde se devem ajuntar ; e que todos os Estados devem de concorrer no mesmo , antes de formar o dito exercito ; porque na conclusam de 17 de Dezembro do anno passado sómente se conveyo , em que cada Estado ria o seu triple contingente pronto a marchar.

P O R T U G A L.

Lisboa 5 de Julho.

POr mercê de Sua Magestade se há de fazer no lugar de *Burgo* , do Couto de *Pombeiro* , na comarca de *Guimaraens* , junto á Ermida do glorioso Santo Amaro em hum sitio dos melhores , e mais acomodados ao intento, nos dias 24, 25 , e 26 do mez de Julho h uma feira de todo o genero de mercadorias , gados , e bestas.

Sabiu impresso em oitavo o livro , intitulado : Manual devoto , que contém nove novenas disposlas , e ordenadas com forma muy acomodada , nam so para se tributarem a Deus os divinos louvores em acção de comendade nos 9 dias antes das feiras mais principaes da Santa Igreja , senam tambem para qualquer pessoa Ecclesiastica , ou secular se encomendar ao mesmo Senhor pelos dias da semana em todo o anno : pelo P. Fr. Antonio do Sacramento. Vende-se na loja de Guilherme Diniz á Cordoaria velha.

Relaçam da posse , e da entrada pública , que fez na Cidade de Goa o Ilustre , e Excelentiss. Senhor D. Pedro Miguel de Almeida , Marquez de Castel-Novo , Vice-Rey , e Governador General do Estado da India , &c. e Oraçam , que se fez na entrada disse Thomé Ribeiro Leal , escrita por Ambrosio Alentejo , natural da vila de Turquel. Vende-se na loja de Silva na rua da Rosa das partilhas junto ao Cuchal das bolas.

Na Oficina de LUIZ JOSE CORREIA TEMOS.

Com as licenças necess. e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 27.

Quinta feira 7 de Julho de 1746.

P A I Z B A I X O.

Anveres 6 de Junho.



A M se reconhecendo o exercito Aliado com forças de cobrir esta Cidade, com segurança, se retirou para a fronteira de Hollanda, onde ocupa hum sitio ventajoso para se defender a si, e as terras da República. Os Francezes, vendo-nos abandonados; resolvêram sitiar logo a nossa Cidadela. Sahiu o Conde de Clermont destacado a 20 do campo de *Bouchout* (onde se achava o seu exercito) com hum grande destacamento, para vir reconhecer o terreno, e circumstancias da sua circumferencia; e depois de demarcar sitio para o arayal, e meter na Cidade as tropas necessarias á ordem do Tenente General Mont. de *Bresé*, voltou ao campo a dar parte

Ee

ao Rey, do que tinha visto, e disposto. Tornou no dia seguinte com as tropas destinadas para o cerco, e começou logo a fazer as disposições para o ataque, as quaes se continuáram até as 10 horas da noite de 25, em que se abriu a trincheira pela direcção do General de Batalha Mons. *Thomé*, e do Brigadeiro Marquêz de *Barville*, ambos Engenheiros: empregando na sua factura 3U600 trabalhadores com a guarda de 11 companhias de Grana-deiros, 2 canhões do regimento de Auvergne, e hum do regimento Esquizaro de Bèutens. Trabalhou-se com tanta diligencia, e tal silencio, que quando os sitiados o souberam, foy ao romper do dia, e já os seus canhoens não paderam fazer effeito; porque os sitiantes se achavam cobertos com a trincheira, que haviam fabricado. Tirou-se huma parallêla, que se apoyava da parte direita em hum pórtão da Cidade, chamada de S. Jorze, abraçando os baluartes de *Toledo*, e *Paciotto*, com a sua meya lua avançada; e a esquerda se cobria com hum grande redução; ficando algumas partes da parallêla distantes 10 140 braças da estrada e coberta da Cidadela, e houve naquella noite poucos mortos, e feridos.

Na manhã de 26 fez o Conde de Clermont fabricar sobre a parallêla duas baterias de bombas, de 10 morteiros cada huma; e na noite successiva avançar redentes para a Cidadela, que deixavam lugares para as baterias de canhoens, afim de bater os 2 baluartes sobreditos, e a meya lua; nam querendo fazer o ataque mais extenso, por saber, que o Rey nam queria danificar a Cidade; sem embargo, de que entao seria o rendimento mais pronto.

Começaram as baterias dos morteiros a atirar a 27, e se formaram no mesmo dia mais duas, huma de 8, outra de 6 canhões; e a 28 se avançaram os ataques até bem perto da Cidadela. Os sitiados se defendêram todos estes dias com muito valor, animados pelo General de Batalha Conde de *...*, seu Comandante; lançando-se hum chuveiro de fogo sobre as tropas Francezas; e no dia 28 foy tan-

tanto, que arruinou as duas baterias do centro, e do lado esquerdo, e lhes fez preciso reparalas, para poder-se servir dellas. De noite se avançaram os ataques de ambas as partes até 50 braças dos angulos exteriores da estrada encoberta da meya lua, e se continuou esta obra todo o dia 29. Os paizanos foram obrigados a fornecer huma prodigiosa quantidade de faxina para entupir o fosso, que he extremamente largo da parte do ataque.

A 30 levantaram os Francezes mais duas baterias, huma de 8 peças de canham, outra de 6 morteiros pequenos, que fizeram o successo, que se desejava; porque se viu logo huma parte da Cidadela coberta de chamas. Sem embargo deste horror, dobraram os sitiados toda a noite o seu fogo, matando, e ferindo muitos soldados, e Engenheiros. A 31 vendo os sitiados, que os Francezes tinham já feito todas as disposicoens para o assalto, e que elles nam viam esperanza alguma de socorro, levantaram pelas 8 horas da manhan bandeira branca. Entrou-se logo a capitulaçam, que foy assinada no mesmo dia pelo Serenissimo Principe Luiz de Bourbon, Conde de *Clermont*, e constava de 10 artigos; pelos quaes o Comandante se obrigou a entregar as portas da Cidadela ás tropas Francezas no primeiro de Junho pela manhan, e a sahir com a sua guarniçam a 3 pelas 8 horas, armada com mécha acesa, e tocando caixas, com 2 canhões de bronze de 12 libras de bala, hum morteiro de 10 polegadas de diametro, e as munições necessarias para 12 tiros cada peça, as quaes poderiam tirar dos armazens, com tambem o pam para a marcha; que levariam consigo as guarnições dos fortes, que tinham de huma, e outra parte do *Eskelda*, e todos seriam conduzidos com huma boa escolta ao exercito dos Aliados pelo caminho, em que se conveyo até *Hoch Praet*.

El Rey Christianissimo entrou nesta Cidade a 4, recebido á porta de S. Jorze pelo Conde de *Clermont*, e pelo Magistrado, que lhe apresentou as chaves. Ouviu

Missa na Cathedral, onde foy cumprimentado á porta pelo Bispo, e Cabido; e depois de assistir ao *Te Deum*, foy conduzido á Abadia de S. Miguel, onde ficou apozentado. Todas as ruas, por onde Sua Magestade passou, estavam armadas, e cheyas de povo, que por toda a parte clamava, dando-lhe os merecidos vivas. Deterse-há pouco tempo nesta Cidade, donde voltará a Bruxellas, e se recolherá por *Ganti* a *Lilla*, e dali a *Verfálhes*; para o que o esperam já naquella ultima praça 3 companhias das guardas Francezas, e Esquizaras.

H O L L A N D A.

Haya 10 de Junho.

Chegou aqui a 2 do corrente hum Exprêssô com a noticia de se haver rendido a Cidadela de *Anvers* no dia antecedente com todas as honras militares. O exercito dos Aliados occupa sempre o ventajoso campo de *Ter Heyde*. As tropas Hanoverianas, que se vam unir com elle, comandadas pelo General *Bruchleben*, marcharam a 6 de *Nimega*, onde tinham feito alto no dia antecedente; e determinando vir por *Tiel Bommel*, e *Heusden*, para passar o *Mosa*, mudaram de caminho, e vem por *Grave*. Chegou ao mesmo exercito no primeiro de Junho o Coronel *Franquim*, que vem comandar o corpo de Panduros do Baram de *Trenck*, durante o seu impedimento. De *Zelanda* se escreve haver aparecido naquella côsta hum comboy de navios Inglezes, que nam podia chegar por causa dos ventos contrarios; e que se entendia ser, o que reconduz ao Paiz Baixo as tropas Hassianas.

O exercito de França tem feito grandes movimentos. O Conde de Saxonia tem destacado hum corpo de 15 U homens para irem investir *Namur*. Embarcam em *Anvers* a artilharia grôssa, com que sitiaram a Cidadela; mas os Engenheiros, que assistiram naquelle sitio, passaram por *Bruxellas* para *Valexiennes*. Tambem se destacou o Duque de *Boufflers* com 12 U homens, que acampou a 3 jun-

junto a *Bruxellas*, e continuou no dia seguinte a sua marcha para formar hum campo em *Soignes*, 3 léguas de *Mons*. De *Liege* se avisa, que os Assentistas Francezes, que compráram naquella paiz huma grande quantidade de forragens para o seu exercito, nam quizeram depois pagar mais, que a razam de 10 soldos de França (ou 5 de Hollanda) cada raçam.

Tem havido estes dias notaveis incendios na provincia de Brabante. A 27 do passado houve hum tam grande em *Herentbals*, que devorou metade da Cidade; e nella a Igreja grande, onde os moradores tinham dado refugio aos seus móveis principaes, e consumiu o resto dos armazens de forragens, que o Tenente General Conde de *Etrees* ali tinha feito. No lugar de *Ulymen*, 2 léguas distante de *Bolduc*, pegou o fogo a 2 do corrente, e dentro de pouco tempo se reduziram a cinzas mais de cem propriedades de casas; e as lavaredas se estendêram de maneira, que comunicáram o incendio aos lugares vizinhos de *Onsenoort*, e *Navokneyk*, e ambos ficaram inteiramente convertidos em montes de ruínas.

O Conde de *Wassenaer*, e o Secretario do registro *Gilles*, que leguáram a Sua Mag. Christianissima a *Anvers*, deviam partir a 7 para *Lilla*, e depois para *Paris*, para onde todos os Ministros Estrangeiros devem voltar. As conferencias dos Ministros Austriacos, e Britanicos sam cada dia mais frequentes com os da República; e parece que as novas proposições de paz abrem caminho ás resoluções mais vigorosas.

GRAN BRETANHA.

Londres 4 de Junho.

A Vitória alcançada pelo Duque de *Cumberlandin*, se reconhece todos os dias pelas suas consequências n'ais completa, e mais decisiva. No dia seguinte immediato á batalha nasceu o filho do Perente por junto do *Lord Auguste*, acompanhado somente de *Sheridan*, e *Sullivan*.

Iroan, sem alguma outra comitiva, e parecia tomar o
 caminho de *Glangary*. No dia 30 foram vistos em *Garricmone*, 12 milhas do *Fôrte Augusto*, o Lord *Perth*, e
 seu irmão *Joam Drummond*, com os seus criados lómen-
 te, seguindo o caminho de *Lochabar*. Havendo este úl-
 timo ordenado aos Dragões de *Fitzjames*, que o tinham
 seguido com o filho do Pertendente depois da batalha,
 que voltassem para *Invernessa*, e se declarassem prizio-
 neiros. A ultima ordem, que os outros Cabos dos Re-
 beldes dêram aos seus adherentes, foy que cada hum cui-
 dasse na sua propria segurança. A Tribu dos *Macphar-
 sons* nam se achou na batalha, porque vinha actualmen-
 te em marcha, para se ajuntar com os Rebeldes, quan-
 do foy a noticia da sua derrota, e se viu obriga-
 da a voltar com a mayor prélla para as montanhas. O
 Lord *Elcho* se achou na batalha, e se salvou logo com o
 filho do Pertendente, de que depois se apartou. Os pri-
 zioneiros de distincão, que se fizeram no Condado de
Perth, foram levados para o Norte, onde se ham de em-
 barcar, para serem conduzidos a esta Cidade. O Mar-
 quês de *Tullibardin*, e Mons. *Michel* foram levados a
Edinburgo com huma escolta de Dragões, e metidos a
 bordo da náu de guerra *Eltbam*; *Jaques Estirling*, e
Hugo Estirling, seu filho, que era hum dos guardas do
 corpo do filho do Pertendente, foram presos, estando a
 bordo de hum navio Hollandêz, que hia de *Clyde* para
Hollanda. Todos os avisos, que se recebem das provin-
 cias, confirmam a total dispersão dos Rebeldes, de que
 estam cheyas todas as prizoens de Escocia. Todos os seus
 Cabos dêvem ser conduzidos logo a *Londres*. Tem-se
 dado ordem para se prepararem na Torre 3 camarotes pa-
 ra 2 dos principaes. Alegura-se, que todos os seus bens
 terã a confiscados para a Coroa, e só se deixaram aos
 herdeiros mais chegados os bens, dos que morreram nes-
 ta revolução. O filho do Pertendente se embarcou em
 huma chalupa para a ilha de *Mula*, entendendo achar
 nella

nella embarcações, com que passar a França; e por nam encontrar ali nenhuma, proseguiu a sua viagem para hum das ilhas *Ebudas*, tambem situadas ao poente de Escocia. Nam se sabe com-certeza, se ainda se conserva naquella ilha, ou se se embarcou em hum de dous navios Francezes grandes, que a 12 de Mayo foram vistos na Bahia de *Loch-Nova*, hum de 34 péças, outro de 32. O Capitam *Noel*, Comandante da náu de guerra a *Galga*, tendo aviso da sua situaçam, os foy buscar acompanhado da chalupa de guerra *Baltimore*, e de outra chamada o *Terror*, com as quaes atacou o mayor pelas 4 horas da tarde do dia 14, e lhe deu logo hum banda, cujo exemplo as chalupas seguïram, e durou o combate 9 horas; mas como recebêram hum extraordinario dano nos mastros, vergas, e enxarcias, principalmente as chalupas, que já nam podiam andar á véla, tomou o Comandante a resoluçam de voltar á Bahia de *Alroff*, abandonando os navios inimigos, os quaes tinham desembarcado na praya muitas caixas, e barris de armas, e munições para os Rebeldes, o que tudo foy tomado pelos que seguiam a vóz Real.

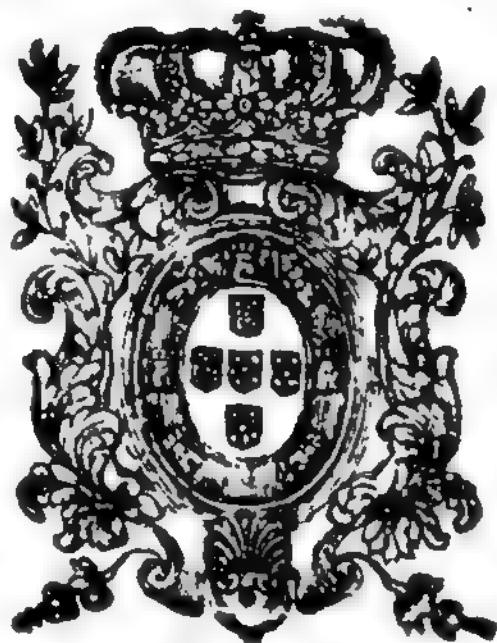
Os Haſſianos tivêram ordem de marchar para *Leith*, onde se dévem embarcar para Hollanda com o primeiro vento favoravel. Tambem a-tivêram os 4 U homens, que se mandavam de reforço ao Duque de *Cumberlandia*, quando se entendia, que lhe eram necessarios; os quaes nos mesmos transportes, em que se acham, se encaminharão tambem a *Wilmsstadt*. Dizem que os Francezes ameaçam a República de Hollanda com hum rompimento, se deixarem passar pelo seu território as tropas Inglezas, ou as Haſſianas, para lhes irem fazer a guerra em *Brabant*; porém o Almirantado tem fretado 30 navios de transporte, para levar outro corpo de tropas ao Paiz Baixo, alem dos referidos.

Pela noticia, que se recebeu, de que a armada de França, depois de haver sido reforçada, como se tem di-

to , e sahido , e entrado varias vezes no porto , lançára ferro na ilha de *Aye* junto ao porto da *Rochéla* , esperando as ordens da Corte ; que se compoem de 35 náus entre grandes , e pequenas , e que tem a bórdo 13 U e tantos homens ; se ordenou ao Almirante *Martin* , que sahiu (como sahio a 15 de Mayo) do porto de *Plymouth* com as náus de guerra , com que se achava para a observar , e lhe dar batalha , se ella se apartasse das cóstas de França. Este Almirante cruza com effeito á vista dos inimigos com 24 náus grandes de linha , a que depois se ajuntáram mais 10 da mesma lotaçam ; porêm atégora nam sabemos , que os Francezes se resolvessem a sahir. A vóz , que correu de haverem desembarcado tropas neste Reino , 7 , ou 8 navios , ou Francezes , ou Estrangeiros , he totalmente falsa. Tem-se ao contrario por sem dúvida , haverem já partido das *Dunas* para *Portsmouth* 40 navios de transporte , para com os outros , que já alí se acham , tomarem a bórdo as tropas , que estam destinadas para hum expediçam secreta , as quaes escoltadas por outra esquadra de náus de guerra , vao conforme se imagina (e se vê já em alguns papeis impressos) fazer hum desembarque na cósta de *Normandia* , ou na de *Guienna* , cujo dominio a Coroa Britanica torna a reclamar ; com o fundamento , de que assim como França nam dá cumprimento aos Tratados , que faz com Inglaterra , nam esta Coroa obrigada a observar , os que tem feito a favor da mesma França , e assim pretende livrar aquelles vassallos do dominio alheyo , concedendo-lhes toda a liberdade na matéria da Religiam ; restabelecendo-lhes o antigo governo dos Parlametos , e fazendo-os lograr todos os privilegios ; e ventagens da naçam Britanica. O General *Sinclair* com os officiaes , que devem mandar estas tropas , partíram já no primeiro do corrente para *Portsmouth*.

GAZETA DE

LIS



BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 12 de Julho de 1746.

I T A L I A.

Napoles 24 de Mayo.

CONTINUAM-SE as prevenções para a defesa deste Reino, sempre receoso de huma invasão; por se julgar, que o embarque de tropas, que se prepara em *Trieste*, e *Fiume*, por ordem da Corte de *Vienna*, se nam encaminha a outra parte; e assim nam só se nam continuam os socorros, que pede o Infante D. Filipe, mas se cuida em mandar recolher as tropas, que esta Coroa tem unidas ao seu exercito na Lombardia: Na mesma persuação, além do acampamento determinado no *Abruzzo*, se intenta fazer outro

Ee

em

em *S. Angelo* na provincia da *Apulia*, para que em *huma*, e outra parte se faça opposiçam ao desembarque das tropas *Aultriacas*, no caso que o emprendam. Mandam-se vir algumas de *Sicilia*, e se tiram das praças dos presidios todas, as que nam sam indispensavelmente ali necessarias. A 10 do corrente entráram neste porto 3 tartanas, que trouxeram a bordo 250 soldados de hum dos batalhoens do regimento do *Real Farnese*, que he tudo, o que del-le ficou depois do muito, que padeceu nesta última campanha da *Lombardia*. A 14 chegou aqui de *Calabria* (onde se empregou a formar o cordam no tempo do contagio) hum dos batalhoens do regimento *Real Italiano*, e logo se mandou, que continuasse a marcha para *Pizzofalcone*, onde se há de aquartelar.

Em *Sora*, e *Antino* se amotináram os habitantes contra o Agente do Duque de *Sora*, e contra os *Sindicos da Universidade*. Destacáram-se 100 *Dragoens*, e 100 infant-es, para os submeterem á obediencia. Trabalha-se com toda a prelia em fazer algumas mil tendas de campanha. Aparelha-se hum náu, e 2 tartanas de guerra, e se recrutam os regimentos, que se acham diminutos.

Florença 28 de Mayo.

Informada a Regencia, de que o *Marquêz de Castelar* se avizinhava para a nossa fronteira com o corpo de tropas, com que se retirou de *Parma*, fez logo por cautela reforçar a guarniçam de *Lione* com hum batalham das guardas; mas desvanecido o receyo, se mandou recolher outra vez a esta Cidade, onde chegou a 16. Fala-se em formar hum acampamento em *Cervia* entre *Piza*, e *Lucca*, da parte da fronteira da *Républica de Genova*, para segurar o paiz; e se comporá de hum pequeno numero de tropas regulares, e de 400 homens de *Milicias de Pontremoli*, e *Civizano*. Ajuntou-se a Regencia extraordinariamente a 25 deste mez com a occasiã de hum *Exprez-lo*, que recebea de *Vienna*; e depois se expediram ordens a todas as tropas regulares do *Grã Ducado*, para esta-

143
rem prontas a marchar, e ir formar hum campo de obse-
-vação, ficando substituidas nas praças fortes, e Cida-
-des pelos Milicianos camponezes; e que no mesmo a-
-campamento se ajunte, o que se determinava fazer em
Cervia.

Entráram em *Liorne* a 15 do corrente 3 náus de guer-
-ra Inglezas, comandadas pelo Almirante *Townshend*, com
-hum armador da mesma nação; e trouxéram consigo al-
-gumas embarcações Francezas, que tomáram. O Almi-
-rante desembarcou, e veyo a esta Cidade a conferir com
-o Consul Britanico; e voltando a *Liorne*, se fez logo á
-véla, para se ir ajuntar com o resto da sua esquadra, que
-anda cruzando nos mares de *Corsega*.

Os ultimos avisos, que se tem recebido daquella ilha,
-dizem que o castigo, que ultimamente deu a República
-de morte, e de gales aos habitantes de *Bastia*, que ti-
-nham seguido o partido do Coronel *Rivarola*, foy cau-
-sa, de que este se achasse cada dia mais reforçado; por-
-que todos os parentes, e amigos dos mortos, formaram
-hum grande partido, e por vingança se juntaram com o
-mesmo Coronel, que está actualmente em *S. Fiorenzo*
-com hum corpo de tropas.

As cartas ultimas de *Napoles* dizem, haverem-se ex-
-pedido ordens para se fortificar com toda a preffa o posto
-de *Civitavella* sobre o rio *Trento*, na provincia de *Abruzzi*
-zo, e fronteira do Estado Ecclesiastico; e que tambem se
-tinha ordenado se façam prontamente armazens de vive-
-res, e provimentos necessarios em *S. Germano*, *Gaeta*,
Teramo, *Ortona*, a *Mare*, e *Aquila*, para o que se ajun-
-tou o Governo com o Duque de *Baretta*, Provedor Ge-
-neral dos mantimentos.

Pizzighitoni 24 de Mayo.

DErretida com a muita força do Sol a grande quanti-
-dade de neve, que cobria os *Alpes*, e o *Apennino*,
-fez hum tal efeito nos rios, que saindo dos seus costuma-
-dos limites, inundáram todos os campos vizinhos; e as

As do *Pó* subiram de maneira, que os Imperiaes se nam pôderam servir de alguma das duas pontes, que nelle tinham nas vizinhanças de *Cremona*. As de *Placencia* se acham juntamente inundadas, e principalmente da parte daquella do *Pó*; o que tem dado occasião a se dilatar a empreza, que o General *Baram* de *Roth* tem premeditado de atacar os Helspanhoes, que defendem a cabeça da ponte de *Placencia*; porém ao mesmo tempo, que elle tomava estas medidas, as previam os Helspanhoes, e tomaram outras mais prontas, para lhe impedirem a execução; e assim fizeram passar na noite de 20 para 21 seiscentos cavalos, sustentados por outros tantos Granadeiros, que sahindo da cabeça da ponte se avançaram para *Fombio*, onde o General *Roth* tinha o seu quartel; porém sendo presentidos, e ouvindo tocar as caixas no nollo campo, se recolheram a toda a pressa (sem haver emprendido nada) para *Placencia*. Na noite de 21 para 22 intentaram segunda vez apanharnos de repente, e chegaram até hum dos nossos postos avançados, mas o succello ainda foy menos feliz que o primeiro; porque se nam puderam retirar, sem experimentar algumas delcargas da nolla molquetaria. A 22 appareceram alguns dettacamentos seus pequenos á vista dos nossos postos, mas nam puderam emprender nada. Tudo isto se passou, antes de se derreterem as néves com o excellivo calor, que tem feito nestas 3 semanas em toda a *Italia*. Os prizioneiros, que os inimigos nos fizeram na acção de *Codogno*, se acham já trocados, e nos fica ainda hum numero a las bastantemente dos seus para os trocar por outro igual, se contra tudo, o que esperamos, os caprichosos accidentes da guerra nos fizerem experimentar outro succello tam infausito como aquelle. Toda a artilharia, que estava destinada para o sitio de *Parma*, e a que se achou na tua Cidadella, está ja no exercito grande, donde o *Baram* de *Roth* recebeu algumas peças para as empregar na tua meditada empreza.

Milam 1 de Junho.

O General Baram de *Roth* soube a 23 do corrente, que a enchente das aguas havia roto a ponte, que os Hespanhoes tinham sobre o *Pó*, e aproveitando-se deste incidente, foy reconhecer a cabeça da mesma ponte, e os póstos, que havia no seu terreno. No dia seguinte foy hum destacamento dos seus Hullaes atacar de repente a guarda grande dos inimigos, matou 3, fez 2 prizioneiros, e perseguiu o resto até a cabeça da ponte. A 28 passou o *Pó* Mont. de *Dinnefeld*, Tenente no regimento de *Schmerzing*, em huns barquinhos com 150 homens de elpingardas, e 50 Croatos, e foy atacar hum destacamento de 36 homens, comandados por hum Capitam, e hum Tenente, que os inimigos tinham posto de guarda a hum armazem: fez logo todo o destacamento prizioneiro, e levar, e transportar para a outra banda do *Pó* 24 moinhos, que todos foram queimados, depois de se haver tirado, o que nelles havia de farinha, e trigo. Queimou tambem o armazem, e perto da noite repassou o rio, fazendo arrombar todos os barcos, de que se tinha servido. No dia seguinte 29 passaram 150 Hespanhoes o rio, e se avançaram até *Codogno*. O General *Roth* se retirou conforme as ordens, que tinha, a cobrir-se com a artilharia de *Pizzighitone*, e avançando-se até o território de *Lodi*, e paizes circunvisinhos. Levaram todos os gados, farinhas, e mantimentos, que nelles acharam, e se recolhêram outra vez á cabeça da sua ponte.

Os Imperiaes continuam a bombardar a Cidade de *Placencia*, e o mesmo campo do General Conde de *Gages*; o qual achando-se cada dia mais apertado, mandou (conforme se assegura) hum parte da sua cavalaria ao Marechal de *Maillebois*; e se continua a voz, de que o Infante D. Filipe, e o Duque de *Modena* se retiraram incógnitamente de *Placencia*; de que se infere, que os Hespanhoes pertendem cometer alguma empreza atrevida, com que só poderam livrar-se do perigo, em que actual-

mente estão; e assim esperamos ouvir brevemente a noticia de huma batalha muy sanguinolenta.

O Governo tem confiscado, por ordem de Sua Mag. Imperial, e Real os bens do Conde *Xavier Melzi*, que se retirou a *Verona*; do Conde *José de la Tour-Rosonic*, do Conde *Biancani*, e da Condessa viuva *Borromea*, por haverem sido afeiçoados a Hespanha; e entendendo que as armas desta Coroa sustentariam a sua pósse neste Ducado, foram as primeiras pessoas, que se declararam pelo Infante D. Filipe.

Quartel General de S. Lazaro 24 de Mayo.

HAvendo o exercito Imperial feito alto a 9, e a 10 no campo da ponte de *Nura*, marchou na manhã do dia 11 para este, onde os nossos póstos avançados estão tam vizinhos aos dos inimigos, que se podem falar de huma á outra parte. Com este nosso movimento fez todo o exercito Hespanhol outro, chegando-se mais para *Placencia*, pondo a sua infantaria, e cavalaria em huma só linha ao redor da Cidade, e tam perto, que as suas tendas pegam com a fortificação, e as de alguns dos seus officiaes estão dentro dos fóllos. Tem allestado muita artilharia sobre as muralhas, e feito na sua vanguarda algumas obras, destacado alguma gente para a parte da montanha. e guarnecido o castélo de *Ursolengo*. Este determinou o Principe de *Lichtenstein* ganhar-lhes para os estreitar mais, e lhes cortar a subsistencia, que podiam tirar das montanhas do *Trebia*. Destacou o Tenente de Feld Marechal General *Buday* para esta empreza com 2 peças pequenas de campanha, e hum corpo de gente; mas havendo chegado ao castélo, e vendo, que lhe faltavam algumas couzas necessarias para o ataque, voltou para o campo. Encarregou o Principe de *Lichtenstein* a execução deste designio ao General *Nadaſti*, o qual com os *Hussares*, *Waraquios* e *Escrivonios* tentalle nóvamente a empreza, que devia apoiar numa escolta de 800 ho-

men

mens, e 4 companhias de Granadeiros, com 2 peças de 6, e algumas de 12; e o Marechal General *Novati* com 4 batalhoes, 4 companhias de Granadeiros, com 4 peças de artilharia dos regimentos, foy mandado pôr no caminho, para se opôr a qualquer corpo de gente, com que os inimigos pertendessem socorrêlo. Executou-se o ataque da nossa banda com tanto esforço, e boa ordem, que o Governador se rendeu á discreçam. A guarniçam consistia em hum Tenente Coronel, que tinha o comandamento, hum Ajudante, mais 12 officiaes, e 206 soldados comuns, que todos ficaram prizioneiros de guerra. O castêlo tinha huns muros tam máus, que nam podiam resistir ao acanhoamento, e assim depois de rendido se guarneceu ló com hum Tenente, e 50 Waradinos. Recolhêram-se outra vez ao exercito os Generaes *Nadasli*, e *Novati* com as suas tropas. Emprêdêram os Hespanhoes recobrar o castêlo, para o que mandáram 2 para 3 Uhomens á ordem do Duque de la *Vieuville*. O Principe de *Lichtenstein*, que logo teve noticia do intento, fez marchar a toda a prêssa o Coronel *Balbotz* com perto de 200 Hussares, e outras tantas tropas, quantas permitiu a prêssa: foy seguido pelo General *Dezoffy* com o seu regimento, o de *Bartbolotti*, e os *Esclavonios*, e tivêram a felicidade, nam só de chegar a tempo de sustentar a guarniçam, mas de dar caça aos inimigos, fazendo marchar parte delles para *Riba de Trebia*, parte para *Santo Antonio*, seguindo-os até huma pequena milha do seu exercito, matando muitos, e recolhendo-se com 2 officiaes, e 100 soldados comuns prizioneiros. Chegou ao seu campo o resto do destacamento inimigo, totalmente destrôçado, segundo referiram os seus dezertores. Reforçou-se a guarniçam do castêlo com 50 Waradinos mais, e 2 peças de artilharia pequenas. Distinguíram-se notavelmente nesta occasiam, e se fizêram dignos de eterno louvor o Coronel Conde *Marquair*, e o Tenente Coronel *Kenzyle*. Os inimigos reforçam cada dia mais as fortificações, com que

cercam o seu exercito. Tem-se a noticia, que o Marquêz de *Castellar* se reuniu ja ao exercito do Conde de *Gages* com o corpo de tropas, com que sahiu de *Parma*; mas reduzido a tam máu estado, que nem 2U (e segundo outros nem 1Uooo) se acham em estado de servir. A dezercam entre os inimigos he tamanha, que só a 16 chegaram ao nosso campo 70.

A tomada do castelo de *Ursolengo* foy de tanta vantagem para nós, que os nossos Hullaes tomáram já sobre o rio *Trebia* hum Coronel dos Engenheiros de *Genova*, que se ajuntou com o Marquêz de *Castellar* na sua marcha; mas o Principe de *Lichtenstein*, determinando apertar cada vez mais aos inimigos, e cortar-lhes os meynos de poderem ter subsistencia, tomou a resolução de os desalojar das quintas, que occupavam no sitio de *S. Lazaro*, e do Seminario, que o Cardial *Alberoni* ali fez construir, que he hum espaçoso, e magnifico edificio, onde Sua Eminencia determina acabar os seus dias. Encarregou este designio aos Generaes *Andlau*, *Harsch*, e *Neubaus*, e lhes deu para este effeito 9 batalhoes, com outras tantas companhias de Granadeiros, e huma tropa de Waradinos, e Esclavonios. Começou o ataque a 18 pela manhã com muito valor, e com o fogo de muitas peças de artilharia. Forão os inimigos logo expulsos das quintas, e atacando-se depois o Seminario, os lançáram tambem d'elle rapidamente. Em quanto durou esta acçam, todo o exercito esteve posto em ordem de batalha, e marchando avante, occupou todas as quintas, e veyo acampar junto a *S. Lazaro*. Déve-se a felicidade desta empreza ao valor, e boa direcçam dos tres Generaes nomeados. O Baram de *Andlau* foy o primeiro, que entrou no Seminario na frente de 3 batalhoes; e os movimentos, que os Condes de *Harsch*, e *Neubaus* fizéram ao mesmo tempo, foram tambem compallados, que temendo os inimigos, que os cortassem, abandonáram muitas das quintas, sem fazer hum so tiro. A nossa perda foy tam pequena, que não mere-

te o trabalho de se referir, sem embargo do continuo torgo, que fez entre tanto a artilharia das muralhas de *Placencia*. Tambem nam foy grande a dos inimigos pelo pouco, que resistiram.

A 20 se alargou o exercito, chegando o seu lado direito para o Pó, e o esquerdo para o *Trebia*, ficando deste modo o centro fronteiro a Cidade, e Cidadela de *Placencia*, e a todo o exercito inimigo. A 21 chegaram a esse campo 200 carros com balas de artilharia, e bombas, e 20 canhoes grossos; e no mesmo dia se distribuiu ordem por todo o exercito, para se fazerem faxinas, e gabioens, em tanto numero, como fosse possivel. A 22 se começaram a fazer defronte da nolla vanguarda algumas baterias para canhoes grossos para desmontar a artilharia inimiga, e especialmente a da Cidade. A 23 se proteguiu fortemente no trabalho, sem que os inimigos intentassem fazer o menor incomodo aos trabalhadores. Mandou-se no mesmo dia o Coronel *Babitzky* com 600 Hussares, e 400 Esclavonios, os quaes havendo destacado huma partida a patrulhar, teve esta a felicidade de apanhar dous correys Helpenhoes, despachados de Madrid para o Infante *D. Filipe*; hum com viagem de 11 dias, outro de 13, de que o Principe de *Lichtenstein* fez tirar logo huma cópia, e mandou os originaes a *Vienna*; e por este accidente se foubéram muitas couzas importantes, que servirám de guia ás disposições desse General.

Nam cessam os inimigos em nos acanhoar nas quintas, donde os havemos expellido, mas com mais perda sua, que nolla; porque gastam inutilmente as suas munições, e nos nam fazem mal nenhum. Estamos fortificando *S. Lazaro*, e construindo algumas baterias, para os perseguir com ella no seu campo, e os constranger a tomar o partido de render-se. As suas tropas continuam a desertar, reconhecendo o seu perigo. Temos já hum de tamento de Hussares, e Esclavonios no campo de *S. Joan*, por meyo do qual cortamos a *Placencia* toda a

comunicaçam com a Cidade de *Tortona*. O Infante de *Hespanha*, e o Duque de *Modena*, estavam ainda em *Placencia* há 3, ou 4 dias; mas os desertores (cujo numero sempre crece, e de que a mayor parte são Hespanhoes) dizem que Suas Altezas se tinham retirado com alguns officiaes, todos com vestidos mudados, para não serem conhecidos das suas próprias tropas. Toda a artillaria gróssa, Franceza, Hespanhóla, e Genoveza, e quasi todas as equipagens, e bagagens gróssas do exercito se acham dentro em *Placencia*; e seria huma perda consideravel para os inimigos o rendimento daquella Cidade. Todos os dias se recebem correysos de *Turin* no exercito Imperial, e se expedem outros d'elle para aquella Corte.

Parma 1 de Junho.

DEpois que o Principe de *Lichtenstein* se apoderou do posto de *S. Lazaro*, todo o seu cuidado applica a pertar tanto os Hespanhoes, que se vejam obrigados a render-se todos prizioneiros, ou a pactar condições, com que sayam inteiramente da Italia. A este fim empreendeu mudar a corrente de *Resinza*, que he huma pequena ribeira, que passa por *Placencia*, e faz moer em grande numero de moinhos toda a farinha, de que subsistem os seus moradores. Mandou abrir hum canal, em que trabalhou hum grande numero de gente, e dando por elle eva-lam ás aguas, entupiu o caminho, por onde a sua corrente entrava na Cidade, que nesta falta recorreu a moinhos de mam; porém entende-se que não pôde haver tantos, que a farinha, que fizérem, abranja a toda huma Cidade, e a hum exercito. O Imperial se estende do *Pó* até o *Trebia*; e o General *Nadaſti* tem sobre este rio alguns destacamentos, que fazem entradas até *Bobbio* na comarca de *Pavia*. Procura-se agora impedir aos inimigos a ponte, que tem no *Trebia*, e o posto de *Santo Antonio*, que são as duas partes unicas, por onde elles conservam a comu-nica-

nicaçam com as terras, que ficam na sua retaguarda.

Consternados com este aperto, tomáram a resolução de passar a ponte, e atacar ao Tenente de Feld Marechal General Baram de Roth. Destacáram para este effeito hum corpo de 1500 homens á ordem do Tenente General D. José de Aramburu, o qual formando-o na cabeça da ponte, marchou pelas 11 horas em 3 columnas para a *Casa Vermelha*, *S. Roque*, e *Santo Estevam*; e com o mayor numero de gente se avançou contra o lado esquerdo das tropas Austriacas, que guardavam aquelle posto. O Baram de Roth, e o Conde de Gabriani, que naquelle instante tinha ali chegado de Mantua, fez recolher logo as tropas, que tinha em varios póltos, e todas as disposições ne. eslerias para huma boa defenfa; porém sabendo pelas 14 horas, que tinham lançado humã ponte sobre o *Mortiza*, rechaçado os póltos avançados do lado esquerdo, e guarnecido o posto de *Santo Estevam*; e que o numero de gente que traziam, era humã terça parte superior, á com que elle se achava, pondo-se em marcha em duas columnas, se retirou a *Pizzighitone* em observancia das estreitas brdens, que tinha do Principe de *Lichtenstein*, para que de todo o modo evitasse o combate com corpo de inimigos de mayor força. Não tivémos mais perda neste dia, que 7 cavalos do regimento de *Spleni*, mortos com balas, e 2 homens com 2 cavalos feridos; antes fizémos hum dos seus officiaes prizioneiro. Os Imperiaes tem levantado muitas baterias de bombas, e canhoens. Hontem ao romper da manhan se ouviu hum grande estrondo de artilharia, e morteiros, que durou sem cessar até ao meyo dia; e os passageiros asseguram ser do campo dos Imperiaes contra o arrayal dos inimigos, e contra a Cidade.

P O R T U G A L.

Lisboa 12 de Julho.

NO Sabado 2 do corrente foram a Rainha, e Princeza nobres Senhoras com a Senhora Princeza da Beira, e as Serenissimas Senhoras Infantas Dona Maria Anna, e Dona Maria Francisca Dorothea fazer oraçam na Igreja de Santa Maria Mayor perante a Imagem da Virgem N. Senhora de *Betenourt*; e dali a Igreja de S. Vicente dos Conegos Regulares de Santo Agostinho, onde fizéram oraçam na Capela da milagrosa Imagem de N. Senhora do Pilar. Na segunda feira 4, por ser dia da festa da gloriosa Rainha de Portugal Santa Isabel, visitou a Rainha N. Senhora a Igreja parochial dedicada a mesma Santa, onde estava o Lausperenne. Na terça feira cumpriu 29 annos o Senhor Infante D. Pedro, Prior do Crato, em cujo obsequio se vestiu a Corte real, e heijáram a mam a Suas Magestades, e Altesas, e todos os Senhores, e Ministros; e os das Potencias estrangeiras cumprimentáram a Sua Alteza, e a Suas Magestades.

Faleceu em Simões a 8 do mez de Junho em idade de 64 annos Joê Lourenço da Silva Coelho Pereira Forjáz, moço fidalgo, e irmão segundo de Antonio Luiz Pinto Pereira da Silva, Senhor Donatario das vilas, e Côcelhos de Filgueiras, Vieira, Fervedo, e Cabeças, cazado que foy com a Senhora Dona Caetana de Vasconcélos Cardoso, Menezes, e Macedo, filha herdeira de Antonio Cardoso de Vasconcélos, e Menezes, fidalgo da Casa de Sua Magestade, Capitam mór, e Senhor dos Morgados de *Fontello*, e *Villar*. Foy sepultado na Igreja dos religiosos de *Caramos*, onde tinha o seu jazigo, e onde se fez com grande magnificencia, e pompa, o seu funeral.

Na Oficina de LUIZ JOSE? CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 28.

Quinta feira 14 de Julho de 1746.

A L E M A N H A.

Vienna 4 de Junho.



HEGOU hum Expreſſo de Italia com os originaes das cartas, que dous correys, despachados de *Madrid*, traziam para o exercito do Infante D. Filipe, e foram tomados a 23 do mez passado pelos Hussares do Coronel *Batbosay*. Assegura-se, que tambem tomáram outro, que o General Conde de *Gages* despachou para Hespanha, dando parte á Corte da trabalhosa situaçam, em que se achava; e dizendo, que se prontamente nam recebesse hum socorro consideravel, seria conſtrangido a abrit com a espada o caminho por entre o exercito Imperial, para poder salvar algumas reliquias, do que está comandando. Continua-se em mandar para a

Ee

Ita-

Italia quantidade de armas, munições, e outras couzas necessárias, para uso das nossas tropas; e antehontem partiram 50 soldados com 216 homens de reclútas á ordem de Monf. *Lindner*, Tenente no regimento de *Waller*. Espéra-se com muita impaciencia novas daquelle paiz; porque havendo tantos dias, que os dous exercitos se acham á vista hum do outro, nam será possível, que se apartem da visinhança, em que estão, sem acçam confidável; principalmente havendo-se mandado ordem ao Principe de *Lichtenstein* para atacar os Helspanhoes, afim de os obrigar a sahir da Cidade de *Placencia*. Córre a voz de ter havido alguma differença entre os principaes Generaes daquelle exercito, de que resultou huma má intelligencia entre todos, e que se manda recoher hum delles. O Conde de *Kodegg* partiu a 26 para *Italia* com o cargo de grande Comissario. O General Conde de *Stampa*, que tinha ido levar ao Principe de *Lobkowitz* a ordem de marchar para o Paiz Baixo com as tropas Imperiaes, depois de haver conferido com elle tudo, o que pertence á mesma marcha, e ás suas operações, voltou para esta Cidade, onde chegou antehontem.

A Corte continua ainda na casa Real de campo de *Schlönbrunn*, em cuja Capella assistiram Suas Magestades Imperiaes á fésta do *Espirito Santo*, acompanhadas dos Cavaleiros do Thutim de ouro. Jantaram depois em público, e na mesma tarde deram a sua primeira audiéncia a Monf. de *Tscholokow*, Ministro da Imperatríz da *Russia*, que em nome daquelle grande Princeza veyo dar ao Imperador o parabem da sua exaltaçam ao trono do Imperio Germanico. Tem-se mandado fabricar na mesma quinta de *Schlönbrunn* huma pequena Ermida para assistirem 8 religiosos Capuchinhos, que com os mais Ecclesiasticos, e Capellães do Corte, hão de fazer todas as funcções do Officio Divino. Tambem se acrescentam naquelle palacio varios quartos para alojamento da familia Imperial; com que esta casa de campo excederá em magnificencia á da

da *Favorita*; a qual se diz compram os Padres da Companhia de Jesus, para a converterem em humma Academia, onde a Nobreza ha de aprender a jogar as armas, dançar, montar a cavallo, delennar, pintar, e esculpir.

Depois da prizam do Principe Constantino Cantacuzeno se prendêram tambem dous clérigos Gregos, que tinham com elle grande amizade, e Mont. Malefio, que era seu Secretario. Continua-se a vóz, de que o motivo destas prizoens he humma correspondencia, que este Principe entretinha em prejuizo dos interesses da Imperatríz Rainha; e faz mais agravante o crime, achar-se este Principe vivendo debaixo da protecçam de Suas Magestades Imperiaes, que lhe continuavam a mesma pensam, que lhe tinha dado o defunto Imperador Carlos VI. Esta suspeita se verificou mais, com haver fugido estes dias hum negociante Grego rico, que era muito seu confidente.

O procéssão do Baram de *Trenck* continúa, e cada dia se lhe vam descobrindo mais crimes. Chegam já a 70 os artigos da sua accusaçam; parte dos quaes pertence á ultima guerra de Bohemia. Foy posto a perguntas antehontem perante os Ministros, que se nomeáram para examinar o seu procedimento. Ordenou-se, que se lhe apertasse mais a prizam, e se lhe tiráram alguns dos seus criados; substituindo lhe outras pessoas, que o guardam á vista. Mandáramse-lhe sequestrar os bens, que tinha comprado na *Esclavonia*, e será sentenciado brevemente.

A 30 de Mayo, depois de se haver feito humma grande conferencia, se despacháram dous correysos, de que hum foy destinado ao Feld Marechal Conde de *Bathiani*. O Principe Carlos parte esta semana para o Rheno.

Francfort 11 de Junho.

O Corpo de 20U homens, que esteve em *Heilbron*, se poz já em marcha, e chega hoje á nossa visinhança. O Principe de *Lobkowitz*, que he o seu General supremo, chegou aqui a 8, e pouco depois o General Conde de *Daun*; e se allégura, que ficaram nesta Cidade, até

que as tropas Imperiaes hajam chegado ás vizinhanças de *Koblentz*, onde ham de passar o *Rhem*, para entrar no Ducado de *Luxemburgo*. Muitos en'endem, que este exercito atravessará aquelle paiz, e unirá consigo a guarnição de *Luxemburgo*, que he muy numerosa; e que dalí se avançará até a ribeira do *Mosa*, para fazer huma consideravel diversão aos inimigos a favor do exercito dos Aliados, que está em *Brabante*, e que alí será reforçado pelas guarnições de *Namur*, e *Charleroy*. Estas tropas fazem de dias em dias algumas marchas forçadas, com aancia de poderem chegar mais de prêssa ao lugar do seu destino. O Duque *Carlos de Lorena* se espéra brevemente em *Heilbron*.

Os Estados do Circulo de Franconia tem expedido ás suas tropas a segunda ordem de estarem prontas a marchar, para irem ocupar o campo de *Neckar Uhn*, huma légua distante de *Heilbron*; e nam se duvida, que se expida a terceira, e ultima brevemente. As tropas dos Circulos de *Suevia* irám acampar em *Lauffen*, que tambem fica na vizinhança de *Heilbron*. Os Ministros do Rey da Gran Bretanha, como Eleitor de *Hanover*, assistentes na Diéta de *Ratisbonna*, insistem muito, em que se tome pronta resoluçãõ sobre a segurança do Imperio, e haja huma conclusãõ final neste negocio, e que se mande a Sua Mag. Imperial; mas alguns Ministros continuam a mesma pratica, de nam haverem recebido ainda das suas Cortes as instruções necessarias para convirem nelle.

Dusseldorp 14 de Junho

AS tropas Hanoverianas, que marcháram do seu paiz para *Brabante*, chegáram a 4 do corrente a *Nimega*; e por toda a parte, que tem passado, observáram sempre a disciplina mais exacta, e nam déram o menor motivo de queixa aos povos. Detivéram-se alguns dias no Ducado de *Cleves*, para unirem as columnas, em que vinham divididas. Fazem o numero de 10U homens, sem contar os 1U500, que acompanham o trém da artilharia.

O corpo das tropas Imperiaes, que tambem marcha para o Paiz Baixo, há de passar o *Rheno* entre *Koblentz*, e *Neuwied*. Tambem se preveniu, mandando ajuntar no Eleitorado de *Trevires* quantidade de forragens, e os mantimentos necessarios, para a sua subsistencia. Para este effeito se adiantou hum Comissario a comprar trigo, e a fazer moêlo nos moínhos de *Coblentz*, donde depois mandava a farinha para *Limburgo*, *Hadamar*, e outras partes, por onde as tropas deviam passar. O Principe de *Lobkowitz* tambem se contratou com varios particulares para a livrança dos viveres por todo o caminho, para que os Estados dos Circulos nam tivessem motivos de queixar-se. Entende-se, que estas tropas poderám chegar a *Brabante* no fim do corrente, ou no principio do mez próximo.

As cartas de *Liege* dizem, que no primeiro de Junho passára por *Limal* junto de *Wavre* hum corpo de 15 U homens de tropas Francezas, que foy seguido 2 dias depois de outro de 25 U: que todos desfilávam para o *Sambra*; e que se dizia marcham á ordem do Duque de *Boufflers*, para irem encontrar-se com o Principe de *Lobkowitz*, e embarçar-lhe a marcha, ou seja para o Paiz Baixo, ou para a fronteira de França.

H O L L A N D A.

• Haya 15 de Junho.

O Exercito dos Aliados continúa a fortificar-se no seu campo de *Ter Heyden*, particularmente no lado esquerdo da banda do *Donge* com huma palissada, em que se ham de empregar 18 U barrótes. A primeira divisam das tropas Hanoverianas chegou ao mesmo campo a 12 do corrente. O Feld Marechal Conde de *Bathiani* deu logo hum sumptuoso banquete ao General *Druehlen*, e a alguns dos principaes officiaes das ditas tropas, que todas se formam de gente escolhida, e hoje se espéra ali a ultima divisam. O Principe de *Waldeck* se avançou com hum grosso corpo de tropas até *Braxchaten* a observar os movimentos

vinentos dos Francezes. Para que este exercito continue a ser bem provido, tomaram S. A. P. a resolução de animar os habitantes destas provincias, permitindo-lhes, que todos, os que quizerem conduzir mantimentos ao exercito Aliado em Brabante, lhes será permitido levá-los, e vendê-los, sem serem obrigados a pagar direitos alguns; o que mandou fazer público o Concelho de Estado. Toda a voz, que corre nos paizes Estrangeiros, de que a República está inclinada a fazer hum Tratado de neutralidade, he espalhada pelos inimigos, para que desconfiem della os seus Aliados; porem he certo, que nunca em tempo algum os abandonou, e antes se exporá ao mayor risco, do que faltar ao que promete pelos seus Tratados. He verdade, que tem desanimado a muitos os succellos destes duas campanhas; mas ainda alenta a nossa esperança o exemplo do anno de 1756, que estando quasi no mesmo estado, que agora, até 23 de Mayo, dentro de 15 dias abandonaram os inimigos 15, ou 16 Cidades, de que estava n. de posse.

Allegura-se, que antes que o Rey de França partisse agora para *Versalhes*, se resolveu em hum Concelho continuar as operaçoens com o sitio de *Mons*; e proseguilas depois com a de *Charleroy*, e *Namur* para cobrir as fronteiras de França contra as entradas das tropas ligeiras da Imperatriz Rainha, que tiram dellas gróssas contribuiçoens. Com efeito o General Conde de *Estrees* está sitiando *Mons* com 30U homens, foy investida aquella praça a 5. O Principe de Conti tem a direcção dos ataques, e segundo os avisos de *Anveres*, se lhe tem já aberto a trincheira. Fizéram-se avançar 12U homens para S. Guillemin; mas o Governador fez logo inundar todo o seu território. As tropas Halias chegaram aqui brevemente, porque se esperavam vento favoravel, para se fazerem a vela. Algumas cartas de Inglaterra dizem, que o furo do Periclenente se embarcára em huma das 2 naus Francezas, que andavam na costa de *Lockhuber*; mas que

que perseguidas estas por náas de guerra Inglezas, tomara a desembarcar, e se metêra nas montanhas. A Corte de França móstra receyo, de que haja cahido nas náas dos Inglezes, e para lhe impedir algum succêso funélto, mandou escrever a Monf. *Van Hoey* a carta seguinte.

MONS.

El Rey me ordena escreva a Vossa Excelencia sobre a situaçam, em que o Principe Duarte, e os seus pa- ciales se acham, depois da vantagem, que as tropas de Inglaterra alcançaram delles a 27 do mez passado. Toda a Europa sabe as alianças de parentesco, que ha entre El Rey, e o Principe Duarte. Além desta circumstancia inclue em si este Principe todas as qualidades, que devem fazer interessar-se em seu favor as Potencias, que estamam, e amam o valor, e o animo esforçado. O mesmo Rey de Inglaterra he hum juiz muy recto, e muy imparcial do verdadeiro merecimento para deixar de fazer caso delle, ainda sendo seu inimigo. O caracter da Naçam Britanica nam pôde deixar de inspirar em todos os Inglezes as mesmas ideas de admiraçam para hum compatriota, que tanto se distingue pelo seu talento, e pelas suas heroicas virtudes.

Todas estas razoes devem naturalmente segurar a forte do Principe Duarte; e se deve esperar ao mesmo tempo da moderaçam, e clemencia del Rey de Inglaterra, que nam permitirá, que se exercitem os ultimos rigores contra as pessoas de qualquer estado, e sêxa, que no tempo desta perturbaçam seguiram os estandartes, que erabam de ser vencidos pelas armas Inglezas, commandadas pelo Duque de Cumberlandia.

El Rey com esta idéa tam justa, e tam decente, me ordena, que peça a Vossa Excelencia queira escrever ao Almirante Torres; representando-lhe com toda a ffeccia, e lizoza possi- eis os inconveni- eis, que a ffeccia e rejuarizaria de qualquer violencia, que se emprenda con-

tra o Principe Duarte. O direito das gentes, e o particular interesse, que Sua Mag. toma neste Principe, sam motivos, que verosimilmente devem fazer impressam na Corte de Londres; e espéra Sua Mag., que nam experimentar á elle no Rey da Gran Bretanha, e da Naçam Inglesa, mais que procedimentos nobres, e magnanimos; e que todos. os que ultimamente se declaráram a favor da Casa Estuarda, nam terám senam occasiam de louvar a generosidade, e clemencia de Sua Mag. Britanica.

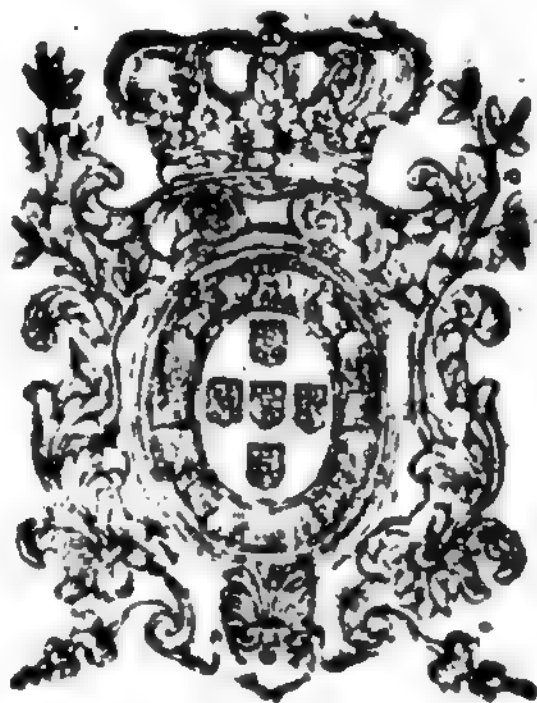
Mas se contra toda a esperanza se intentasse alguma couza contra a liberdade do Principe Duarte, ou contra as vidas de seus amigos, e parciaes, facil he de prever, que o espirito do odio, e do furor poderá ter a funesta consequencia de hum rigor semelhante. E quantos innocentes de parte a parte até o fim da guerra poderiam ser victimas tristes de huma violencia, que nam faria mais que azedar os animos, e irritar o mal, e que seguramente nam edificaria a Európa.

Ninguem he mais capáz, que Vossa Excelencia, para fazer valiosas estas razõens. A sua equidade, e o amor, que tem á paz, lhe ham de sugerir nesta occasiam tudo, o que se póde dizer melhor sobre hum negocio tam importante. Vossa Excelencia mesmo julgará, que se nam deve perder hum momento, e se deve escrever logo aos Ministros do Rey de Inglaterra. Espéro me queira comunicar a resposta, que receber delles, para dar conta a ElRey, que segundo ella for, tomará as resoluções, que julgar convenientes á sua gloria, e á dignidade da sua Coroa; e de-seja muy sinceramente, que o Rey de Inglaterra lhe nam dê outros exemplos, que seguir, senam de moderação, brandura, e magnanimidade, &c. Campo de Roubout 26 de Mayo de 1746.

Marquêz de Argenfon.

GAZETA DE

LISBOA.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 19 de Julho de 1746.

R U S S I A.

Petroburgo 19 de Mayo.



AVENDO o General Baram de *Bretlach* recebido ordens da Corte de *Vienna* com o caracter de Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario do Imperador dos Romanos, e da Imperatriz Rainha de Hungria, e Boheemia, pediu audiencia á Imperatriz para o declarar, e lhe apresentar as

seus novas cartas credenciaes. Concedeuse-lhe a 19 do corrente, e nella fez á Imperatriz esta fala.

Tenho a honra de fazer presente a Vossa Mag. Imp. de todas as Russias, que o Imperador dos Romanos se fez

vin de me nomear seu Embaixador extraordinario a Vossa Mag. Imp. para a certificar cada vez mais da sincera, e verdadeira estimaçam, que faz da pessoa de Vossa Mag. Imp., e lhe assegurar a sua constante amizade.

Quiz tambem a Imperatriz dos Romanos, Rainha de Hungria, e Bohemia, honrar-me com o mesmo caracter; e me ordena faça a Vossa Mag. Imperial as mais eficazes asseverações, de que nam só deseja conservar, e entreter a perfeita, e sincera amizade, e a boa harmonia, que tam felizmente tem subsistido entre os predecessores de humna, e outra parte, mas de os estreitar ainda mais com Vossa Mag. Imperial por alianças mais estreitas, que nam podem deixar de enlaminhar-se a prosperidade, e mayor segurança dos dous Imperios, contribuir para a conservação da tranquillidade no Norte, e manter o equilibrio do poder na Európa. Vossa Mag. Imperial verá mais amplamente pelas cartas de creença, que tenho a honra de apresentar-lhe, qual he a este respeito a verdadeira, e sincera intençam de Suas Magestades Imperiaes.

Eu me julgo por muy feliz; por que devendo dilatar-me mais na Corte de Vossa Mag. Imperial, me dará o tempo occasiam para poder dar-lhe pelo meu exacto procedimento algumas prúvas do reconhecimento perfeito, e da gratidam de todas as graças, que tenho recebido, depois que cheguey a este paiz; e bõnillemente me recomendo na continuaçam da alta benevolencia de Vossa Mag. Imperial.

O Conde de Bestucheff Rumin, Gran Chanceler, lhe respondeu em nome da Imperatriz nestá fórma.

Sua Mag. Imperial de todas as Russias se reconhece muito obrigada ao Imperador, e á Imperatriz dos Romanos, Rainha de Hungria, e Bohemia, por haverem nomeado hum Embaixador extraordinario para fazer mais firme a boa intelligencia, que subsiste entre as duas Cortes Imperiaes; e a estolha he muito mais agradavel a Sua Mag. Imperial, por estar já persuadida do zelo, que Vos-
sa

fa Excelencia tem dos interesses reciprocos, e não deixará de lhe mostrar toda a estimaçãõ devida ao seu merecimento.

Acabada a audiencia da Imperatríz, teve o mesmo Ministro audiencia do Gran Duque, e da Grande Duquesa; e porque o Conde de *Brunner*, Gran Marechal da Corte do Gran Duque, nam sahia a recebêlo nesta occasiã, le queixou.. Recebeu com o seu novo caracter novas instrucções para huma negociaçã particular com esta Corte; mas tudo, o que atégora transpira, he a propôsta de hum novo Tratado de amizade, e aliança, nam só com a Imperatríz Rainha, como Soberana dos Estados da Casa de Austria, mas com o Imperador, como Cabeça do Imperio.

O Barão de *Mardefelt*, Ministro Plenipotenciario do Rey de Prussia, apresentou hum novo memorial á Corte, pedindo formalmente a sua accessã ao ultimo Tratado concluido em *Dresda*. Fez-se huma grande conferencia sobre esta materia na presença da Imperatríz; e como o Capitão do guarda de cavalos *Scherer* foy expedido a 21 para *Dresda*, le divulgou que foy mandado sobre este ponto áquella Corte. Mandou se passar á de *Londres* o Conde de *Czernicheff*, que reside na de *Berlin*, para render o Principe de *Czerbatoff*, que ali assiste como Ministro Plenipotenciario da Imperatríz, o qual deve vir com o mesmo caracter substituido a *Berlin*.

Monf. d' *Almon*, Ministro de França, convidou a 18 todos os Ministros estrangeiros a hum jantar; e entraram neste numero, além do Barão de *Mardefelt*, Monf. de *Swart*, Residente dos Estados Geraes, e o Lord *Hindford*, Embaixador extraordinario da Gran Bretanha. Monf. *Swart* se escusou, dizendo, lhe havia sobrevindo huma cólica na mesma manhã. O Lord *Hindford*, querendo escusar se, lhe mandou dizer pelo seu Secretario que nam podia dispensar-se de pretender como Embaixador extraordinario, que elle Monf. d' *Almon* o viesse receber ap

aprear do coche, e estivésse pronto a recebê-lo ao abrilo, porque aliás seria obrigado a pagar-se do gofio de entrar na sua casa; porém *Mont. d'Alion* lhe respondeu, que da sua parte nam haveria difficuldade alguma nelle ceremonial, e que *Mylord Hindjerd* teria seguramente razão de ficar satisfeito. Assim se executou, e tudo se fez de tal modo, que estes dous Ministres se visitam agora sem formalidade. O Barão de *Mardesfelt* continuava a receber frequentes correysos de Berlin, e despachava ás vezes tres cada semana; e como o povo ignora o motivo, e esse Ministro guarda hum grande segredo nesses despachos, faz disto mysterio, e presumem alguns, que nam tenha outro mais, do que dar cunha a alguns Ministros opostos aos interesses da Prussia.

Tem cantado aqui admiracão, haver-se escrito em algumas Gazetas Estrangeiras, que o Conde de *Munck*, Feld Marechal que foy dos exercitos deste Imperio, achára meynos de fugir do lugar, em que está desterrado na *Siberia*, e se salvara na *Persia*; porque esta nova tem tam pouco fundamento, que a Corte recebeu há poucos dias cartas daquelle paiz com a noticia, de que o Conde se achava ainda no mesmo lugar, e guardado de tal maneira, que parece impossivel, que escape; e por pequena, que seja a idea da distancia da *Siberia*, se póde julgar, que nam he facil ás pessoas, que ali estam desterradas, achar meios para passar a outra parte.

S U E C I A.

Stockholm 8 de Junho.

N As cartas circulares, que El Rey mandou ás provincias do Reino, para convocar os Estados delle a hum a Diéta geral, se diz; que Sua Mag. lhes reconhece excellamente, se regulem sobre a mediação, e convocatura dos seus Deputados sobre esta matéria, no artigo 47 da forma da Regencia, e nos artigos 6., e 7. da ordenação da Diéta: que para prevenir as perturbacões se haviam prezo, e condemnado a *Stockholm* tres dos principaes complices

plices do tumulto excitado pelos Dalcárianos: que a Junta nomeada ultimamente continuava as suas sessões, assim para examinar, se convem, que se conceda huma nova outorga á Companhia da India, estabelecida em *Gottenburgo*, como para ponderar, de que maneira se póde prevenir o prejuizo, que daqui resultaria ás fábricas de algodão, e ás manufacturas de seda na Suécia: que entretanto tinham chegado a Stokholm dous Deputados da nação Judaica, chamados *Costa*, e *Rocamora*, com o filho do famoso *Van Asperen*, os quaes se oferecem a meter cabedacs confide-raveis, assim na companhia dos Senhores *Arfwedson*, como nas minas; e tambem para moderar o alto preço, porque correm os cambios.

P O L O N I A.

Varsovia 10 de Junho.

E O Rey partiu de Drela a 31 de Mayo, chegou a *Fraustadt* no primeiro do corrente, assinou no dia seguinte as cartas univêrsaes para a convocação da próxima Diéta, e voltou a 3 para *Dresila*. As cartas estão já públicas, e em substância contém. „ Que o unico „ fim del Rey foy sempre fazer a nação Poloneza feliz, „ e manter a paz, e tranquillidade no Reino; que por esta causa nam quiz Sua Mag. nesta ultima guerra pedir „ assistencia á República para defenſa dos seus Estados „ hereditários, nem retirar-se a este Reino, por nam levar atrás de si o theatro bélico. Que Sua Mag. tem preferido duas vezes o bem, e a felicidade da República „ a dignidade Imperial, por julgálas incompatíveis com „ ella, ainda que por muitas razões podia aspirar a lograla. Que nam obstante este amor, que Sua Mag. tem „ á nação Poloneza, tem experimentado com grande „ pena sua tantas Diétas infructuosas pelas dissensões domesticas, e pelos enredos dos mal intencionados. Que „ Sua Mag. roga muy eficazmente a todos os Palatinados, que queiram lançar de si toda a averſam, e todo o „ espirito de discordia, e nam cuidar mais que na boa „ uniam;

„ uniam , e harmonia , para fazerem útil a Diéta próxi-
 „ ma ; e trabalharem unanimemente no bem da patria ,
 „ e no aumento das forças , tam necessario para a segu-
 „ rança , e honra do Reino.

As ultimas cartas de *Petrisburgo* de 29 do passado dizem , que se aparelha ali huma magnifica galé para serviço da Imperatriz , quando for ver a sua armada : que se fã de novo na viagem , que Sua Mag. Imperial determina fazer a *Riga* , e a *Revel* ; e que para este ultimo porto tinham já partido 35 galés com os soldados necessarios para a tua manóbra. Esperava-se ali brevemente o Conde de *Witzhum* , como Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Poloneza ; e se assegurava , que logo depois de chegar , se continuariam as conferencias , que se tinham começado com a Corte de *Vienna* , para huma aliança , em que deve ser comprehendida a de *Dresda*.

Dantzick 8 de Junho.

Temos noticia de *Constantinopla* , de que as proposições de paz feitas pela Persia , eram tam exorbitantes , que o Gran Senhor entendêra , que seria muito contra a sua honra o accitála , e assim se achava obrigado a continuar a guerra com o mayor vigor : que para este effeito tinha mandado pegar nas armas a todas as pessoas , que nas provincias Europeas do Imperio Othomano estivessem em idade de militar , e que ellas se ajuntem prontamente em *Adrianopolis* , para dali continuarem a sua marcha para a *Asia*. Para a despesa necessaria desta guerra fez Sua Alteza Othomana abrir o thesouro , que se guarda no *Serralho* , e os Bachás concorrerám tambem com huma grande parte das suas rendas anuaes , afim , de que se póssa acrescentar o soldo dos Janizaros até 8 aspers por dia. (que valem o mesmo , que seis vintens) Tambem se diz que o Marquez de *Castellane* , Embaixador de França , se trata naquella Corte com mayor pompa , e esplendor , do que todos os Ministros das Potencias Christãs , mas que nem por isso he ali o mais atendido.

D I N A M A R C A.

Copenhague 10 de Junho.

E LRey se acha ainda em *Hirschholm*, continuando a tomar as aguas de *Selzer* com *Leite*; e passeyava todos os dias a cavallo, fortificando cada vez mais a sua laude. O Baram de *Korff*, Ministro da Imperatríz da Rússia, recebeu estes dias hum Expréllo da sua Corte com despachos importantes, mas nam se penétra nada do seu theor. Fála-se com muita differença no estado, em que está a negociaçam do Embaixador delRey em *Petrishurgo* sobre a composiçam projectada entre Sua Mag., e a Casa de *Hollacia*.

Hum Coronel Saxonio, chamado de *Virgot*, tem communicado a ElRey o seu segredo de hum metal desconhecido, do qual tem fundido peças de artilharia ligeiras, que tem sustentado todas as provas, que se lhes fizéram. Sua Mag. lhe mandou dar 3U ducados, e o tomou em seu serviço com a patente de General de *Batalha*, e o emprego de Inspector da artilharia com 2U escudos de soldo.

A L E M A N H A.

Viena 11 de Junho.

C Hegou hum Expréllo de *Petrishurgo*, e ficáram Suas Magestades Imperiaes muy satisfeitas dos seus despachos. A 6 do corrente entrou nesta Corte o Conde de *Podewiltz*, Ministro Plenipotenciario do Rey de *Prussia*; e logo se mandou ordem ao General Conde de *Berkes* de partir com toda a brevidade para *Berlin* com o mesmo caracter. Espéra-se brevemente hum Ministro do Eleitor Palatino, para receber em nome de Sua Alteza Eleitoral a investidura dos seus Estados da mão do Imperador. O Conde de *Esterhási*, Ministro Plenipotenciario da Imperatríz Rainha ao Rey de *Polonia*, foy feito Conselheiro de Estado, de cujo emprego tomou posse, havendo feito a 5 do corrente juramento de fidelidade nas mãos de Sua Mag. Imperial. O Conde de *Uhlisch*, Grão Chan-

Chanceler da Corte , e o Boram de *Barvenstein*, foram Terça feira passada a *Neustadt*, onde assistirám na Junta, que se nomeou para examinar o crime do Principe de *Cantacuzeno*.

Imprimiu-se nesta Cidade hum papel por ordem da Corte , com o titulo de *Memorial apresentado á Corte Otthomana pelo Marquez de Castelane, Embaixador de França, em 10 de Fevereiro de 1746*. A Imperatríz Rainha tem mandado cópias delle a todos os seus Ministros residentes nas Cortes estrangeiras ; e se assegura, que foy apanhado com outros varios papeis de importancia.

Confirma-se a noticia , de que a Imperatríz Rainha tem tomado a resolução de mandar marchar para o *Rheino* as tropas, que ainda tem na *Bobemia*, e *Maravia*; porque ja para elle effeito se tem expedido as ordens necessarias. De todos os portos de *Dalmacia*, e *Istria* tem corrido para os de *Trieste*, e *Fiume* hum grande quantidade de embarcaçoens, para tomarem a bórdó hum consideravel numero de tropas , que para ali vam marchando da *Esclavonia*, e *Croacia*; as quaes se suspeita sam destinadas a fazer humá invasão no Reino de *Napoles*, commandadas pelo Principe de *Saxonia Hildburghausen*.

Ratisbonna 13 de Junho.

Segundo os avizos recebidos de *Munick*, se acha já em termos de se assinar hum Tratado de aliança, que se tem concluido entre aquella Corte , e a de *Vienna*. Esta negociação, e a do Ministro de *Inglaterra*, tem feito resolver Sua Alteza Eleitoral a dar hum corpo das suas tropas a soldo das Potencias maritimas. A Regencia de *Hannover*, para dar exemplo aos mais Estados do Imperio, quiz logo mandar o contingente de tropas daquelle Eleitorado para o *Rheino*; e escreveu cartas requisitórias a todos os Principes, por cujos territórios deviam passar, para lhes concederem a permillam de o fazer; porém os Estados do *Rheino* de anno *Rheino* resolvêram escrever-lhe em resposta, que nam podiam acordar-lhe, nem a passagem, nem

nem nenhum sitio para acampamento no território do seu Circulo, antes de haver o Imperio tomado a resolução positiva de ajuntar exercito.

As cartas de *Dresda* dizem, que todos os Senhores Polonezes, que estavam naquella Corte, se recolheram a Polonia, excepto *Mont. Lubinski*, Vice-Referendario da Coroa: que tinha chegado hum Expresso de *Petersburgo*, e se nam publicara nada, do que continham os seus despachos; mas que os avios de *Gutaulia*, e *Livonia*, diziam que as tropas Russianas continuavam a marchar para aquellas provincias, e que o seu numero excedia de 100U homens.

De Berlin há noticia, que ElRey tinha voltado de *Pyrmont* com boa saude, e havia recebido delRey de Dinamarca hum presente de 4 cavalos perfectos para as suas coudelarias.

Francfort 19 de Junho.

O Principe de *Lobkowitz* foy fazer huma jornada a *Heidelberg*, donde se recolheu a 17. O Duque *Carlos de Lorena* se espera aqui no fim deste mez, fazendo caminho por *Bareith*, e *Wurtsburg*. Daqui passará logo a *Moguncia*, e de lá ao exercito Imperial, que se ajunta na vizinhança de *Kobientz*, e passará o Rheno entre esta Cidade, e *Neuwied*. As equipagens de Sua Alteza Real passaram já por aqui a 14. As tropas do Circulo de *Francônia* já começaram a se pôr em marcha, para virem ajuntar-se nas vizinhanças de *Neckars Ulm*; porém os *Marcgraves* de *Bareith*, e de *Anspach* ainda se nam resolvêram a unir com ellas os seus contingentes. Os Deputados do Circulo Eleitoral, e do alto Rheno, se acham ainda juntos nesta Cidade, para regularem tudo, o que pertence á passagem dos Imperiaes em ordem aos mantimentos, e forragens, que se lhes devem fornecer, os quaes lhes serão pagos em dinheiro corrente pelo preço, em que aqui se tem convindo.

Escreve-se de *Neureuth*, que na noite de 23 de Maio houvera naquella districto huma tempestade tam extraordinaria, que ninguem se lembrava de haver visto outra semelhante: que havia começado pelas 3 horas depois do meyo dia, e continuado até ás 10 sem intercadencia com relampagos, e trovoões, sem chuva alguma; mas que depois sobreviêra huma gróssa chuva com pedra, relampagos, e trovoões, fazendo hum dano tam grande, que nam havia penna, que o pudesse escrever: que no suburbio de *Durlach* estivêra a agua pelas ruas em altura de meyo homem: que muitas vinhas, hortas, e terras ficáram totalmente destruhidas: que em outras partes levaram as torrentes vinhas, pontes, e casas: que em *Cronbach*, *Durlach*, e *Bruchsal* até *Heidelberg*, se afogou hum grande numero de gente, e de gado: que se nam pôde explicar a perda, que fez nos fructos da terra, por haverem cahido em varias partes pedras, que pezavam meya libra.

Segundo as cartas de *Hamburgo* de 14, El Rey de Prussia tem mandado fazer nóvas instancias a *Vienna*, para que a Imperatriz Rainha faça dar satisfação a todas as queixas dos Protestantes, particularmente aos de Hungria; e tambem mandou fazer outras representações ao Arcebispo de *Saltzburgo* contra a ordem, que deu os annos passados, para fazer sahir dos seus dominios todos os Protestantes, querendo, que sejam outra vez restabelecidos nos lugares, donde foram expullos.

P O R T U G A L.

Lisboa 19 de Julho.

NO Sabado 9 do corrente se embarcáram nos bergantins reaes, a Rainha, Principe, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Senhoras Infantas, Dona Maria Anna, e Dona Maria Francisca, com o Senhor Infante Dom Pedro, Gran Prior do

Crato, e decendo pelo **Têjo** até o sitio de **Belém**, foram fazer oração na Real Igreja dos monges de S. Jeronymo, onde estava o *Lansperenne*. Divertiram-se depois em hum das casas Reaes de campo daquelle districto, e se recolhêram tambem nos bergantins ao paço. Tem-se feito preces públicas em todas as Igrejas, e Conventos desta Cidade, pelo feliz succello da Princeza nossa Senhora, que se acha muy propinqua ao seu parto.

Faleceu nesta Cidade na Quarta feira 12 do corrente em idade de 47 annos, e hum dia, *Manuel Antonio de Sampaio de Melo, Castro, e Lucignano*, decimo Senhor das vilas de *Sampaio, Vila-flor, Chacim, Vilas-boas, Purada de Pinham, Frechas, e Bemposta*: Alcaide mor da *Torre de Moncorvo*, Senhor Donatario dos direitos reais da mesma vila, e dos de *Freixo de espada na cinta*. Padroeiro da Igreja de *Chacim*, e Coronel de Cavalaria no terço de Sua Magestade. Foy sepultado na Igreja dos religiosos do *Monte do Carmo* desta Cidade, onde a sua casa tem jazigo.

Tambem faleceu nesta Cidade a 16 de Junho passado no convento de N. Senhora da Graça em idade de 81 annos o muito Reverendo Padre Mestre Fr. Joam de Azevedo, natural da vila de Santarem, Mestre da Ordem, Jubilado na Sagrada Theologia, Contulor da Bulla da Santa Cruzada, Examinador Synodal dos Arcebis-pados de Braga, e Lisboa, e das Tres Ordens Militares, Prior que foy no convento de N. Senhora da Graça de Lisboa, e de outros conventos da sua Ordem. Definidor geral a Curia de Roma pela provincia de Portugal, e primeiro Definidor da Ordem no trienio passado. Foy varam doutissimo em toda a literatura. Escreveu, e imprimiu em Lisboa o *Tribunal Theologico*, e *Juridico de Solicitatione*, e o *Tribunal de Desenganos*. Deixou escrito 6 tomos em quarto de Theologia Morat, que ainda nam logracam o beneficio do prelo, e se conservam originaes

giões na livraria de seu sobrinho Rodrigo Xavier de Faro.

Na Cidade de Beja deu á Luz com feliz succello no principio de Junho hum filho varão a Senhora Dona Mariana Brites de Albuquerque Caldeira Teles de Menezes, e mulher de José da Costa Alatorado da Cunha, fidalgo da Casa de Sua Magestade, e filha unica, e herdeira de Manuel de Almeida de Albuquerque e Castello-branco, fidalgo da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Christo, e Sagento mór da comarca do Alentejo. Foy baptizado com o nome de Joaquim Miguel no Oratorio das casas de seus pays, e festejado com muita magnificencia o seu nascimento.

Na Cidade de Coimbra das 9 para as 10 horas da manhã do dia de S. Joam Baptista, achando-se bastante gente na Igreja de S. Francisco da ponte, cahiu parte da calçada de Santo Clara com o monte vianho sobre a Capella do da mesma Igreja, destazendo-a toda ate o Cruzeiro; e houve a vergonha de ver grande o multo, que em todos houve, e de cair muita gente de mayada, nam perigou ninguem.

Na portaria do convento de S. Domingos desta Cidade se vendem os livros seguintes. Eutharias da Ordem, em 8 tomos. Nobreza de S. Domingos. Vida do Beato Humberto. Vida da Beata Luiza de Narni. Ceremonial do Papa. Beates de Vera Christi Gratia. Innocencio Peñero sobre os Evangelistas, e tambem sobre o Testamento velho. Doutrina Christã do Veneravel Fr. Bartholomeu dos Martyres, illustrada por Henrique Turre Cremata. Bonifacio Peraza, Promptuario de sentenças Moraes, em 3 tomos. Suma de Moral de Henrique.

Sabia a segunda parte do Mappa de Portugal, composta pelo P. Fr. Joao Baptista de Castro, e contém noticias desde os primeiros Condeadores de Portugal até o reinado presente, com muita e muitas noticias curiosissimas. Vende-se na Portaria da Igreja de S. Domingos.

Na Off. de Luis José Correa Leiros. Com as lic. necess.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 29.

Quinta feira 21 de Julho de 1746.

A L E M A N H A.

Colonia 21 de Junho.



CORPO de tropas Imperiaes, que vem para o Paiz Baixo, se espéra brevemente nesta visir hança. Dizem que nam pallou o Rheyno entre *Coblentz*, e *Neuwied*, como se dizia, e que vem marchando pela margem direita do mesmo rio para o passar em *Santen*. Se-

gundo os avisos de *Francfort*, as equipagens do Principe Carlos de Lorena pallaram a 15 por aquella Cidade, e Sua Alteza Real as déve seguir brevemente. Por avistos de *Hamburgo* sabemos, que o exercito Russiano marcha actualmente para passar por *Livonia*, e *Polonia*; e que o Rey de *Prussia* tem resolvido fazer huma viagem a *Silesia*,

lesia, e passar dali a *Prussia*; e que em *Schweidnitz* le tem demarcado hum campo para hum corpo de 2400 homens. Sabemos tambem, que Sua Mag. Poloneza tem nomeado para *Feld Marechal* General dos seus exercitos, em lugar do Duque de Saxonia *Weissenfels* defuncto, o General *Adam Henrique Rose*, que se allegura terá elevado á dignidade de Conde do Imperio.

O Ministro da Imperatriz Rainha de *Hungria* deu aos de Sua Alteza Electoral humma copia do memorial, que o Conde de *Castellane*, Embaixador de França em *Constantinopla*, deu ao Ministerio da Corte Otthomana no mez de Fevereiro passado; o qual *Mont. de Pentkler*, Residente de Sua Magestade Imperial, conseguiu alcançar depois de muitas diligencias, e o mandou immediatamente a *Viena* por hum Expresso. A Imperatriz o mandou imprimir para o fazer publico; e traduzido diz o seguinte.

O Conde de *Castellane*, Embaixador de França, está persuadido, que a paz do Rey de *Prussia* com o Rey de *Polonia*, e Rainha de *Hungria*, havera parecido á sublime Corte hum successo bem extraordinario depois da afinalada victoria, que este Principe tinba alcançado dos *Saxons*, e *Austracos* junto a *Dresda*. Nam pôde deixar de se reconhecer, que o motivo, que o Rey de *Prussia* teve para tomar esta resolução, foy a marcha dos *Moscovitas*, que estavam já na *Curlandia*, e ameaçavam com humma invasão os seus Estados. Isto deve fazer comprehender á sublime Corte, de que importancia lhe bouçera sido seguir o conselho, que França lhe tinha feito dar pelo seu Embaixador, de fazer alguns movimentos nas fronteiras de *Alemanha*; por que assim como os dos *Moscovitas* fizeram determinar o Rey de *Prussia* a dar o seu voto ao *Gran Duque de Toscana*; os das tropas *Ottomanas* bouçeram impelli-lo, que nenhun Eleitor lhe desse o seu voto; antes bouçera n obrigalo este Principe a assistir da sua

sua pertença; mas ainda que a occasião tem passado, o negocio pôde ter remedio, se a Corte Otomana quizer mostrar daqui por diante a constancia, que he conveniente aos seus verdadeiros interesses.

Emfim todas as razoes, que França tem alegado para provar, que a eleição do Gran Duque nam he legal, subsistem. Estas razoes sam fundadas nas leys do Imperio de Alemanha. Os Eleitores nam podiam, nem mandar estas leys, nem apartar-se dellas; e o Imperador de França, como garante do Tratado de Westphalia, tem direito per si mesmo de se opôr a tudo, o que se tem emprendido contra a liberdade, e as leys do Corpo Germanico. Empreendeu o Imperador de França a guerra para impedir, que em desprezo destas leys nam seja o Imperio de Alemanha segunda vez hereditario na Casa de Austria. Mandou Sua Magestade declarar a esta Corte, que se havia de opôr com todas as suas forças á eleição do Gran Duque, e segue constantemente o seu projecto; nem se apartou d'elle, sem embargo da primeira paz, que o Rey de Prussia fez no anno de 1742, quando as tropas Francezas estavam mais diminuidas, e mais apertadas na Bohemia. E como o abandonaria hoje, que os exercitos de França, e dos seus Aliados, tem tido tantos successos felices em Flandres, e na Italia? E quando as perturbacoes da Escocia, e a tomada de Ostende, tem desajustado todas as medidas dos seus aggressores?

E se França segue com tanta constancia o seu systema, porque se apartaria a sublime Corte da planta, que tem seguido até o presente em ordem ao reconhecimento do Gran Duque? Nam he o seu principal interesse impedir, que a dignidade Imperial se nam perpetue na Casa de Austria? Pois desengane-se, que a Corte de Vienna será sempre hum aggressor natural do Imperio Otomano; e estando a dignidade Imperial nesta Casa, empregará todas as forças de Alemanha para recobrar o seu antigo

poier, e o fará valer com os seus Aliados, que pelas suas concurrencias a não tem ajudado a tirar da má situação; em que se achava, senão para se servirem na execução dos seus designios contra este Imperio.

Bem conhece a sublime Pórtã os seus verdadeiros interesses neste negocio; pois ella mesmo tem exhortado por escrito ao Imperador de França a persistir no seu sistema; e começou a concorrer para elle, recusando receber o Gran Duque. He verdade, que o Rey de Prússia fez depois a paz; mas ainda isto he hume razam mais para a Corte Ottomana ficar unida com França, e se conformar com a planta, que ella seguir. Nem esta paz he talvez mais que hume tregua forçada, e de tam pouca duração, como o Tratado de 1742. Mas quando fôr verdade, que a Casa de Austria pela sua composição com a Casa de Baviera, e com a de Brandemburgo se vísse livre dos aggressores, que tinha na Alemanha, se seguita, que as Potencias, que pelo Oriente, e pelo Occidente, ponem limitar a desmedida ambição desta Casa, ficam tendo mayor interesse, que nunca, em se ajustarem, e obrarem uniformemente.

Exahi a paz da Persia concluida, ou em vespérgas de offer. Chega se o tempo, em que se poderã tomar medidas eficazes, e sólidas, para desfazer os ambiciosos projectos dos Austriacos. Renunciaria a sublime Corte anticipadamente toda a ventagem destas medidas, e se apartaria das regras de hume politica segura, se ficasse com as mãos atadas, e renunciasse voluntariamente, e sem proposito, todo o direito, que tem de obrar, ou de ameaçar, todas as vezes que o caso o requerer.

O Embaixador de França está persuadido, que se a sublime Corte se digna de dar alguma atençaõ a este memorial, dilatará o reconhecimento do Gran Duque de Toscana; ao menos até que se vejam os primeiros successos da próxima campanha (para a qual sãõ as preparaçõs

immensas da parte de França) e o seu Embaixador não pôde dar parte, e as reflexões das idéas da sua Corte, depois da paz do Rey de Prússia; e entretanto não arrisca a sublime Corte nada em dilatar o reconhecimento do Gran Duque; quando não fosse mais, que por este Príncipe se achar actualmente aggressor deste Imperio pela posse do Estado da Toscana. Nem a Corte de Vienna o poderá ter a mal, quando dilato o reconhecimento do Imperador Carlos VII por tempo de tres annos, nem o reconhecerem, senão depois da sua morte; ainda que a sua eleição fuisse legitima, e os seus proprios aggressores a reconhecerem para ella.

Este memorial se imprimiu com varias annotações, feitas por hum Ministro da Imperatriz Rainha de Hungria, sobre algumas das clausulas, que elle comprehend-

P A Z B A I X O.

Bruxellas 25 de Junho.

O Exercito grande de França se acha ainda nas vizinhanças de Anveres. e se vay reforçando com as tropas da Casa de Lincey, que tinham ficado em Flandres, e com o regimento Real Estrangeiro, que aqui estava de guarnição, e foy substituido por dous esquadrons do de Noailles. Fala se em fabricar duas, ou tres pontes sobre o Eskeida, para cujo effeito se tem mandado todos os barcos, que estavam no nosso canal. Corre a voz, que se pórá em marcha para ir acampar entre Lovaina, e Malinas. Dizem, que este exercito conta 90 mil homens. A guerra mada entre as tropas ligeiras de huma, e outra parte continúa agora com grande ardor, e apenas se dá, em que não succede alguma escaramuça entre os Gradins, e os Hussares.

Abrui-se a trincheira contra Mons na noite de 18 para 19 deste mez, entre a pórtia de Nimi, & a de Hatre.

Em.

Empregam-se no trabalho deste sitio 6U gaillardos, sustentados por 25 companhias de Granadeiros, e 7 batalhoens. Allegura-se, que a guarniçam desta praça he 16 de 4U homens. O Principe de *Hassia Philipshal* he o seu Comandante, com o Tenente General Conde de *Nava*. A Princeza esposa do Comandante se retirou para *Gogny* junto a *Marimont*. O mesmo Principe, por poupar gente, abandonou os fortes, ou postos de *Nimi*, e de *San Pedro*, dos quaes tomaram logo posse as tropas do General Conde de *Esrees*. Na primeira noite fez a guarniçam hum fogo continuo, e muy vigoroso; mas nam matou mais que 7 homens, e feriu 12 aos sitiantes, os quaes se empregam actualmente em desviar as aguas do rio *Droulbe*, e as da inundaçam do terreno. Allegura-se, que a artilharia, e muniçoens de guerra, que se mandáram vir de *Anvers*, se empregaram contra *Namur*, e *Charleroy*, e que o exercito do Principe de *Conti*, que vem do *Mojella*, fara o sitio destas duas praças.

Tirlemont 16 de Junho.

Chegou a 13 á nossa vizinhança o Coronel *Franquini* com 500 homens de espingarda, e 100 Hussares: pailou para a parte de *Louvain*, onde descobriu de longe hum destacamento de *Grassins*, o qual vendo, que os Hussares punham pé em terra para os atacar, se metêram dentro em hum bosque, e por elle se retiráram para *Louvain*. Continuou o Coronel pelo mesmo caminho, e encontrou hum destacamento de tropas Francezas, ao qual atacou, matou hum, feriu alguns, tomou 3 prizioneiros, e perseguiu o resto até ás portas da Cidade. Retirou-se depois a hum lugar, para dar algum repouzo a sua gente; porém os francezes tendo a noticia da parte, em que se a havia, mandaram sobre elle hum corpo de 2U homens, os quaes o atacáram, e elle os rechaçou 3 vezes.

sucessivas com grande perda. Durou o fogo hum hora. Os inimigos reforçados pretendêram cercalo no lugar; porém elle se retirou, evitando o cerco tam habilmente, que de toda a sua gente lhe nam faltavam hontem mais que 30 homens, dos quaes se sabe, que dezertaram 6, e os Francezes tivêram (segundo dizem) 150 mortos no campo, e mandáram 9 carros de feridos para *Louvain*.

*Campo do exercito dos Aliados em Ter Heye de
17 de Junho.*

AS nossas tropas ligeiras tem continuas escaramuças, e combates com os inimigos. A 14 do corrente hum destacamento de 300 Hussares Imperiaes, comandados pelo Coronel *Hardick*, encontrou em *Lucht*, entre *Anvers*, e *Weslmæle*, hum corpo de 1000 inimigos de cavallo, os quaes o pretendêram cercar; porém elles nam lhe dando lugar para o poderem fazer, os atacáram com tanta força, que depois de hum combate de 3 horas os obrigaram a pôr em fugida, deixando no campo 117 mortos, e feridos, e 86 prizioneiros, entre os quaes se acháram alguns Capitães, e outros officiaes. Nam houve dos nossos mais que 15 mortos, e feridos; e a 15 entrou este destacamento no quartel da Corte com os prizioneiros, e com 45 camelos carregados de despojos.

A 16 houve outro combate junto a *Brecht* entre hum destacamento das nossas tropas ligeiras, e hum grosso de tropas inimigas, que servia de escolta ao Marechal de Saxonia; e os nossos se recolheram ao campo com 60 soldados Francezes, 2 officiaes, e 3 carros de feridos, que fizêram prizioneiros. Como os Francezes ameaçam, que ham de tomar vingança deste succello, se mandou reforçar o General *Baronlay*, que se acha em *Hoegstraten* com algumas companhias de Granadeiros, e outras tropas. O exercito de França se acha socegado no seu campo

po junto de *Anvers*, donde o Marechal fálhu a 14 com huma escolta de 1 Ucco cavalos para reconhecer o terreno da parte de *Westmaele*; e nesta occasiam he, que o Coronel *Hardick* se combateu com toda esta gente só com 350 Hulfares, o que parecêra incrível, se a experiencia o nam houvéffe mostrado; e entre os prizioneiros, que fez, foy hum Mons. *Pischoff*, Sargento mór do metmo regimento do Marechal Conde de Saxonia. De Bredá se creve, que houvéra hum encontro muy debatido entre hum destacamento de 450 homens Imperiaes, e hum guallo corpo de *Graffins*; aos quaes matáram muitos, e foy mór de prizioneiros, entre os quaes ha hum Coronel, e 2 officies.

As notícias de Inglaterra nos dizem, que Sua Mag. Britanica alem das tropas Italianas quer mandar ao Paiz Baixo 8 batalhoens das Inglezas, e que retholvera ficarem com pondo no serviço os 15 regimentos, que varios Senhores levantaram com o motivo da rebelião de *Escocia*, affim de poder reforçar (se for necessário) com outro igual numero o exercito Aliado, que comanda o Feld Marechal Conde de *Bathiani*.

Medulla Evangelica Doctrinalis Spiritualis Moralis Allegorica Anagigica Tronologica Litteralis Grammaticalis Aethica. Vende se na Cordoaria velha na loja de Theobaldo Diniz, e na Rua nova dos ferros entre os livros na loja de Manuel Saraiva de Alagos.

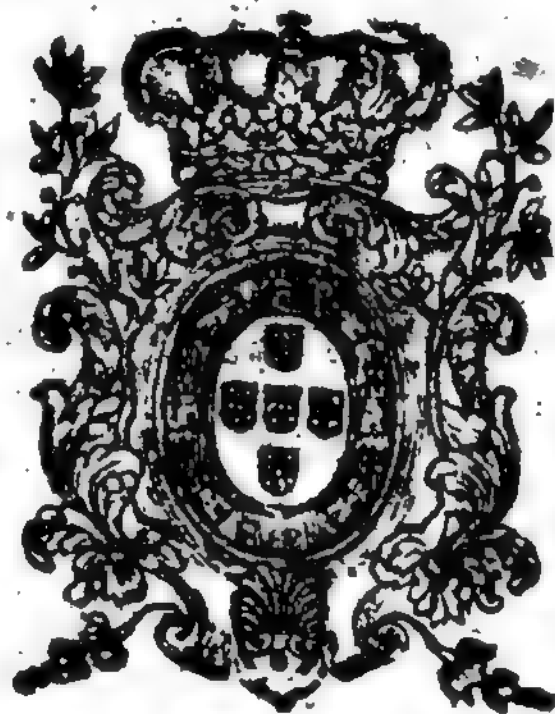
Na loja do lezreiro na alva de S. Domingos se vendem os livros seguintes. Vida, e Purgatorio de S. Patricio. Philosophia Metódica em Portuguez. O Exercista Bem instruido, com hum methodo p' se sustentar para viver todo o anno de mtesio. Devoto septenario do Patriarca S. Yose.

IMPRIM. DE J. J. VIZ JOSÉ GONÇALVES LEMOS.
Com a Impza. necess., e Privileg. Real.

GAZETA DE

L I S

B O A.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 26 de Julho de 1746.

I T A L I A

Napoles 6 de Junho.



CHEGAM frequentemente Exprés-
sos da Lombardia, mas sempre se
guarda hum impenetravel segredo na
matéria, que contém os seus despa-
chos. Só sabemos, que se continuam
as prevenções contra qualquer inva-
sam, que os inimigos possam intentar
neste Reino; e a Corte entende, que

tem tomado as medidas tam justas á boa defesa, que se
acha com menos desasociego, que atégora; e se nam fala já
em formar hum campo nas fronteiras, com o eslava deter-
minado; porém as tropas estam acantonadas de maneira,

Ug

que

que sendo necessário, se podem ajuntar prontamente, e os armazens bem providos de tudo, o que pôde ser necessário para a sua subsistencia.

Chegaram duas galeóas de *Marselha*, em que vieram dous criminosos de lesa Magestade, que a Corte de França fez prender ás instancias delRey. *D. Antonio Filomarini*, que estava preso em *Capua* por ordem de Sua Mag., se salvou da prizam na noite de 23 para 24 do corrente. Mandou-se prender logo o Capitam, e Tenente, que o guardavam, e a sentinela, que tinha a vista.

Florença 11 de Junho.

O Exercito de observação, que se deterrainou formar por ordem do Imperador, nosso Gran Duque, neste paiz, se ajuntou a 9 na vizinhança de *Terra Rossa*, para onde concorreram todas as tropas das diferentes partes, em que se achavam. As que estavam em *Porto Ferrajo*, foram substituidas por milicias, e passaram a *Liorne*, donde partiram a 5 para *Pisa* com huma parte da guarnição da dita praça; e para Pisa se tem mandado tambem a artilharia, e muniçoens necessarias para este exercito, de que até hoje se ignora o destino. Tem se posto as nossas milicias em bom estado, e todos os dias sam exercitadas no manejo das armas, e o mesmo se faz com as regulares. Tem-se mandado fahir varias embarcações de *Liorne*, para mudarem as guarnições das praças maritimas, que todas sam destinadas para o mesmo acampamento.

Descobriu-se em humas memórias manuscritas antigas a noticia, de que em huma Capéla arruinada em *Rignano* estava o lugar, que huma Dama Romana tinha dado, para serem sepultados os Martyres; e mandando-se cavar a terra naquelle sitio, se descobriu hum cemitério, em que havia as sepulturas de 11 corpos, em duas das quaes se leram os nomes de *Maximino*, e *Ruffino* com os sinais dos seus martyrios, e huma redoma com sangue: e havendo-se tomado a resolução de os transferir para a Igreja, deu Monsenhor sacristam nome aos outros 9 corpos;

pos; e metidos os seus ossos em caixas, foram levados com huma procissão solenne a Roma, acompanhada pela infantaria, e cavalaria de *Civita Castellana*, e de hum grande numero de povo, e recebida com repiques de sinos, e salvas de artilharia. Acabada esta funcão, lançou o mesmo Monsenhor a benção a todos os circunstantes. Também se escreve de Roma haver ali chegado hum Expresso de França com a noticia de ter falecido o Cardial de *Bouillon*.

Pavia 14 de Junho.

A 28 do mez passado tornáram a passar o Pó os inimigos com parte das tropas Francezas, que se tinham unido ao exercito do Conde de *Gages* com algumas companhias de granadeiros Hespanhoes, e com 2U homens de caválo, tudo á ordem do General *Pignatelli*, para atacarem o corpo de tropas Austriacas, que havia da parte de *Codigno*; mas como o Tenente de Feld Marechal General *Baram de Roth* se achava com toda a cautela, se retirou a meter-se debaixo da artilharia de *Pizzighitone*, e reforçou com hum batalhão da sua gente a Cidadela de *Milum*. Os inimigos vendo desvanecido o seu projecto, não proseguiram aquelle General, e ficaram entre *Codigno*, e *Lodi*, donde a 12 se tornáram a retirar, e repassáram o Pó para se unirem ao seu exercito em *Placencia*. O General *Roth* se achava ainda a 10 no mesmo campo, para onde se havia retirado, chamado de *S. Francisco*, onde foy reforçado por 4 batalhões, e 3 companhias de granadeiros, por ordem do Principe de *Lichtenstein*. A 12 abalou daquelle campo, e decendo pela ribeira do *Aldo*, foy acampar em *Aqua negra* da banda direita do mesmo rio, 6 milhas distante de *Cremona*, para estar visinho a ponte, que os Imperiaes tem fortado no Pó junto a *Montebello*, e ali foy reforçado com alguns esquadões de cavallaria do exercito grande. Entretanto o General Conde de *Gages* fez apurar hum grande numero de barcos em *Paris* para se ir ao Pó, benueitente de *Bel-*

giozo, duas léguas distante desta Cidade. Entende-se que he para lançar hum ponte naquelle sitio, afim de facilitar a passagem das partidas, e o transporte dos mantimentos, que tira desta e marca, para mandar a *Placencia*. Tambem tem hum grosso destacamento de tropas em *Stradella* da banda direita do Pó, para sustentar a communicação com o território de *Tortona*, donde tira algum provimento.

O exercito del Rey de Sardenha continúa a marchar, buscando o do Marechal de *Maillebois*. Sua Mag. tomou a 8 o seu quartel General em *Castellazzo*. Hum destacamento de 400 caválos, e alguns Miçuletes Hespanhoes, meteu hum destes dias em hum emboscada outro de tropas Piemontezas, muito inferior em numero, de que só escaparam 3 soldados.

Campo de S. Latharo 1.º de Junho.

O Príncipe de *Lichtenstein* se achou tam doente, que entregando o governo do exercito ao General Marquez de *Butta*, se mandou conduzir a *Florenzuola* no primeiro deste mez. A 3. destacou este General hum corpo de tropas para ir render o castello de *Ripalta*, que he fortissimo, e situado na ribeira do *Trebia*, onde os inimigos tinham hum numerosa guarnição. Para este effeito se nomearam 9 batalhoes, e 9 companhias de granadeiros dos regimentos de *Schulemburgo*, *Pallavecini*, *Konigsberg*, *Mercy*, *Bernclau*, *Wettes*, *Staremburg*, *Coloredo*, e *Albrezzi*, comandados pelo Ajudante General Marquez *Nerati*, os Coroneis *Van Pundter*, e Baram de *Baller*; os dois Tenentes Coroneis *Reinerde*, e Conde de *Staremburg* com 3 Sargentos môres, o Conde de *Athens*, o Conde de *Molza*, e o Conde de *Bronh*. 1.º Ucranios a ordem do Ajudante General Baram de *Schnertberg*, o Coronel Baram de *Zettitz*, o Tenente Coronel Conde de *Boerner*, e o Sargento mór Baram de *Riedorf*. 2.º Ha Fries com o Tenente Coronel *Zuchey*, e 6.º Croatos a ordem do Coronel Conde de *Magriere*, e do Te-

Tenente Coronel *Leiersperg*. A artilharia consistia em 4 peças pequenas, 2 falconetes, 10 peças de campanha, e 3 morteiros, tudo comandado pelo Tenente de Feld Marechal General Baram de *Bernclau*, o qual partiu do campo pelas 24 horas. (que dam neste paiz ao pôr do Sol) Formava a vanguarda com 300 Croaços, e 200 Soldados, 100 granadeiros, 100 caválos Alemaes, e 100 Hussares, o Conde de *Magriere* : seguiam o Baram de *Schmertzing* com o resto da cavalaria Aleman 300 infantes, e 30 Hussares. A artilharia marchava acompanhada de 9 batalhoes, e 9 companhias de granadeiros, e constava a retaguarda de 50 caválos, e 170 Hussares. Com esta ordem marchou para o *Trebbia*, onde a sua vanguarda chegou ao romper do dia. Fez alto 5 milhas distante do exercito inimigo. Ocupou varios postos, com que se cortava a retirada aos inimigos para Bobbio, e para a Montanha, e para cortar a communicam de *Ripalta* com *Monte Chiaro*; e o General *Schmertzing* com cavalaria, e Hussares, e o Coronel *Bindter* com 3 batalhoens, e 3 companhias de granadeiros, se puzeram em *Canetto*, fazendo táras a Placencia, para lhes encobrir o designio contra *Ripalta*. Ficou o General *Bernclau* sobre o castello com as mais tropas, e havendo-as formado sobre hum alto, donde a artilharia podia fazer mayor effeito, atacou logo as guardas avançadas do inimigo; das quaes parte ficaram prizioneiras, e as mais fugiram. Investido assim o castello, e montada a artilharia, intimou o Conde de *Magriere* ao Governador, que se rendesse: Respondeu, que depois que houvésse perdido o ultimo homem. Mandou o General *Bernclau* dar fogo á artilharia, a qual no tempo de huma hora fez tam bom effeito, que se viram muitas aberturas nos muros exteriores. Nomeou logo o General ao Conde de *Athemis*, e ao Sargento mór *Van Hagenbach*, para fazerem o assalto com 200 Granadeiros, e outros tantos soldados de espingarda, que seriam sustentados pelos Croatos, e por dous batalhoes de

Königsberg, e *Bernclau*. Faziam a vanguarda deste destacamento 30 granadeiros, comandados pelo Capitão Engenheiro *Reboim*. Deu-se o assalto tam destimidamente, que em hum quarto de hora as palissadas se arrancaram, os muros se subiram, e as obras exteriores foram ganhadas, lançando dellas os inimigos. Recolheu-se a guarnição toda ao castélo, que he cingido de hum largo fosso; e assim se achava em bom estado de defenſa. Houve de parte a parte hum vigorosissimo fogo; mas as tropas, empenhadas no assalto, com hum valor extraordinario se avançavam cada instante mais; e os inimigos considerando na infelicidade, que podia experimentar a sua obstinacão, resolvêram capitular. As tropas, que se tinham furiosamente embravecido, nam pertendiam menos, que o estrago de toda a guarnição; mas o General *Bernclau*, querendo poupar as vidas a soldados de tanto valor, se contentou, de que ficassem prizioneiros de guerra. Contava a guarnição de 600 infantes, e 100 caválos. Destes ficaram prizioneiros 29 officiaes, e 400 soldados: tudo o mais foy morto no ataque. Da nossa parte houve mortos, e feridos, o Baram de *Feret*, Tenente Coronel de granadeiros, o Vice-Tenente *Thechop*, e 12 granadeiros feridos. Dos batalhoens 18 homens mortos, e 7 feridos, hum granadeiro, e hum Croato mortos, o Conde de *Athemis* ferido, e em tudo 27 feridos, e 20 mortos. Ganhado o castélo, o guarneceu o General *Bernclau* com 500 homens á ordem do Tenente Coronel *Reniorde*; dispondo, que com a mayor preſta concertassem as bréchas dos muros, e repuzessem as palissadas, e elle se recolheu ao exercito com o resto do destacamento.

No dia seguinte 5 determinou o Marquêz de *Botta* ganhar tambem o castélo de *Monte-Chiavo*, situado da parte daquém do rio *Trebbia*, e cercado com 3 muros fortissimos. Encomendou esta expedição ao General de Batalha Baram de *Andlau*, a quem deu 4 batalhoens, 3 companhias de granadeiros, 400 Waradinos,

300 caválos Alemaens , e 300 Hussares , com dous falconetes , 3 morteiros , e 4 peças de regimentos Chegou na manhã seguinte á vizinhança do castélo , fez as disposições para o ataque , recebemos alguns tiros dos inimigos. Chegou a nossa artilharia , e fez tam pouco effeito na fortaleza dos muros , que ordenou o Comandante , que se dèsse fogo aos morteiros ; porque a guarnição respondeu ás intimações , que se lhe fizeram , que esperavam primeiro o assalto ; mas começando o bombardamento , allim como víram cair no castélo duas bombas , levantáram bandeira para capitular , e mandáram hum official com varias condições. Nam quiz o General convir em nenhuma. Resolveu-se , que devia ficar toda a guarnição prisioneira de guerra , e só aos officiaes se concedêram as suas bagagens , e as honras Militares. A nossa perda consistiu só em 2 mortos , e 11 feridos. A guarnição além dos mortos consiste em 312 homens , em que havia 17 officiaes. Surpreendido o castélo por tropas Austriacas , se recolheu o General *Andlau* cõ o resto ao exercito. Este castélo he hum posto muy ventajoso , e fica só 6 léguas distante de Genova. O fogo dos inimigos foy estes dias muy continuo , e muy forte , mas sem nos fazer dano algum. Os dezertores dizem , que as bombas , que continuamos a lançar na Cidade , tem já arruinado muitas casas , e o Collegio da Companhia de Jesus , em que morreram 4 Padres. Sem embargo da voz , que correu , de haver sahido daquelle Cidade o Infante de Hespanha no mez passado , dizem os dezertores , que chegaram estes dias , que sahio a 5 do corrente depois da tomada de *Ripalta* , e que chegou a *Genova* a 6 com o Duque de *Modena* , e o Marquez *Mari*. Os mesmos dizem , que a falta de todo o comestivel he muito grande no exercito , sem embargo de todo o gado , e mantimentos , que as suas tropas trouxêram da comarca de *Lodi*.

*Campo del Rey de Sardenha em Schiatezzo a 17
de Junho.*

PArtiu El Rey de *Turin* a 21 do passado; acompanhado de Sua Alteza Real o Duque de Saboya. Chegou no mesmo dia a *Alexandria*, e se foy pôr na frente das suas tropas, que acampavam entre os rios *Tanaro*, e *Bormida*, e constam de 24 batalhões de infantaria, e 6 regimentos de cavalaria, que compoem hum exercito de 24 U homens. O Marechal de *Maillebois* se achava ainda acampado junto a *Novi*, e o seu exercito era mais forte em cavalaria, que o del Rey; mas a sua infantaria nam era tanta. Assim como este General soube, que Sua Mag. o buscava para o acometer, começou a retirar-se para a parte de *Genova*. Chêgou o nosso exercito a *Novi* a 10 do corrente, e achou que os Francezes haviam abandonado todos os postos, que tinham ao nosso lado direito; mas que os Genovezes guarneciam *Ovada*, que he humo fortaleza, que tem na fronteira da sua República. Intimou-se á guarnição, que se rendesse. Retolveu-se a dar a resposta de querer defender-se; mas tanto que viu chegar a artilharia, se rendeu, sem nos custar hum tiro. Compunha-se de hum Tenente Coronel, 10 officiaes, e 120 soldados, que todos ficaram prisioneiros de guerra.

Continuou El Rey a sua marcha a 11; e logo que os Francezes viram o nosso exercito, se retiraram com passo precipitado, e continuaram com marchas forçadas a chegar-se para *Placencia*. Fizemos todas as diligencias possiveis para alcançálos. Chegámos a 12 a *Ripalta*, a 13 a *Castello-novo*, e a 14 a *Toghera*, e dali mandámos alguns deslacamentos para *Stradella*, onde alcançaram ainda humo parte da sua retaguarda, em que fizêram alguns prisioneiros, e lhes tomaram muitas equipagens, destrocando as suas escoltas.

A 15 chegou Sua Mag. a este campo a tempo, que a retaguarda dos inimigos guarnecia ainda o posto do castello

télo de *S. Joam*; e recebendo aviso, de que os Hespanhoes comprehendiam a cometer o exercito Austriaco, dispoz o noſſo de maneira, que o pudélle socorrer, se as circumſtancias o requerelſem; e aſſim deſiſtiu do projecto de atacar o caſtello de *Serravalle*, fazendo recolher a brigada, que já tinha eſta ordem, dando a de ſe mudar mais para baixo a ponte, que tinha no *Pó*, para entreter a communicacão com *Pavia*, no caſo que os inimigos quizeſſem ſegunda vez paſſar o meſmo rio, e entrar no Eſtado de *Milam*: entendendo, que as diſpoſições, que faziam, levavam eſte fim; e o occultavam com as apparencias de quere-rem atacar os Austriacos. Com eſte pensamento deixou ElRey a ſua retaguarda á ordem do General Conde de *Montfort*, mandou hum deſtacamento para o rio *Trebbia*, e marchou com a mais gente para o caſtello de *San Joam*.

Aſſim tinha ElRey diſpoſto as ſuas tropas, quando na manha do meſmo dia começaram as noſſas guardas avançadas, ouvir hum grande rondono de artilharia, e moſquetaria para a parte de *Placencia*. Deu Sua Mageſtade ordem para marchar avante, e já o exercito eſtava poſto em movimento, quando lhe chegou a noticia, de que eſtava acabada a batalha. Pouco depois recebeu aviso de dentro de *Placencia*, de que os Heſpanhoes tinham começado o ataque perto da meſma ponte pela parte do *Trebbia*, e depois pela eſquerda da banda de *S. Laſaro*: que a acção fora muy forte, e muy languida; e que de parte a parte havia ſido grande a perda: que ſe ouvira dizer em caſa de hum General Heſpanhol, que a perda ſe devia regular como a 10 homens por cada companhia: que a Cidade eſtava cheia de feridos; e que a nam ſer a artilharia das muralhas, que obria, os que ſe retiravam, o eſtrago houvera ſido total, pois ainda pelo meyo dia havia hum grande numero de tropas, que corriam desordenadas para as portas da Cidade.

Com

Com esta noticia fez o exercito alto, mas com ordem de ficar pronto a marchar para a parte, onde pudesse favorecer as operações do exercito Austriaco, de que todos os momentos se esperava noticia. No dia 17 a recebeu ElRey com a confirmação da vitória, mandada pelo Principe de *Lichtenstein*, com as circumstancias, „ de „ que os seus lados direito, e esquerdo, ambos foram „ atacados com igual força: que os Hespanhoes em huma das partes tivéram alguma vantagem, mas de pouca duração; e que finalmente as tropas unidas das 3 „ Nações haviam sido totalmente desfeitas, particularmente os Francezes: que os inimigos foram obrigados „ a largar o campo da batalha, recolhendo-se ao seu, cobertos com a artilharia gróssa das suas muralhas: que a „ infantaria, e cavalaria Imperial, haviam feito maravilhas: que a força da acção tinha durado mais de 5 horas: que se contavam já 2500 prizioneiros, que a todos os momentos chegam mais: que entre elles se „ achava hum grande numero de officiaes de distincção, e „ muitos feridos: que de huma, e outra parte havia sido grande a perda; mas que a dos inimigos era sem dvida mayor; e que se lhes tinham ganhado varias peças de artilharia, muitas bandeiras, e outros despojos, „ que se attribuem ordinariamente a huma batalha ganha.

Pela situação, em que este exercito se há de pôr á manhã ao longo de *Tidone*, e *Nuretta*, hum terço de légua distante de *Placência*, cortamos aos inimigos toda a communicação com o Estado de Genova.

P O R T U G A L

Lisboa 26 de Julho.

No Sabado 16 do corrente, por ser dia dedicado á Festa da Virgem N. Senhora com a invocação do *Monte do Carmo*, foy a Rainha nossa Senhora a visitar a Igreja-

Igreja dos religiosos Carmelitanos, onde estava o *Loufperenne*. Na Terça-feira; em que os Padres da Congregação da Millam celebravam a festa do glorioso *S. Vicente de Paulo*, seu fundador, foy a mesma Senhora visitar a sua Igreja; e visitou na Sexta-feira a de Santa Maria Magdalena, por ser o dia, em que se celebrava a sua festa.

ElRey nosso Senhor em atençaõ ao bem, que o cõservindo Filipe de Abranches, Fidalgo da sua casa, Comendador de San Pedro da *Lourosa* na Ordem de Christo, Alcaide mór de Arrayólos, Deputado do Santo Officio, e da Mesa da Conciencia, e Ordens, foy servido por Decreto de 18 do presente mez de Julho de lhe aceitar a renuncia; que nas suas Reaes mãos fez da Alcaidaria mór da vila de *Arrayólos*, fazendo logo mercê della a seu filho Luiz de Abranches de Castello Branco, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, e Cavaleiro professo na Ordem de Christo.

O Bacharel Agostinho de Bem Ferreira, que foy eleito Juiz de Fora da vila de Trancoso, e Advogado nos Tribunaes desta Corte, deu ao prelo a *Instituta do Imperador Justiniano*, traduzida na lingua Portuguesa, o que ainda se nam tinha visto neste Reino. Agora acrescentando-lhe ainda mais esta obrigação, em que justamente o constituiu, a fez reimprimir em folha com o mesmo texto Latino em quatro tomos em hum só volume, e com hum Index geral; distinguindo-se de todos os traductores Estrangeiros, em havêla illustrado com hum Comentario, comprovando cada paragrafo com remissoens ás Leys, e Authores, que tratam da matéria, e estendendo-se o seu cuidado a comentar os titulos *ff. de reg. juris*, & *verborum significatione*, o que nam fizéram os Authores, que trataram de Instituta. Tudo correcto nesta segunda impressam. Tem já entregue ao prelo o quinto tomo tambem in folio, para ficarem correspondentes

aos tomos 6, 7, e 8, que já correm; havendo comentado no sétimo as regras Canónicas, e traduzido no oitavo os títulos do *Digesto*, e *Código*, onde mostra, que também pôde haver *Pandectas* no idioma Portuguez, que seriam utilíssimas para o uso prático. Obra utilíssima para todos, e especialmente para os estudantes da *Jurisprud.*

Sabiu segunda vez impressa (e o *Levi* fez muitas vezes) a pia, moral, politica, civil, e admiravel instrucção, que o *Ilustrissimo*, e *Excelentissimo* Senhor *Marquês de Valença* deu ao *Ilustrissimo*, e *Excelentissimo* Senhor *Conde de Pimioso* seu filho; e permitiu se imprimisse em beneficio das nobres crianças do *Colégio de Jesus* desta *Corte*; e nesta impressão se lhe acrescentaram alguns *Sonetos* do mesmo *Excelentissimo* Conde a varios assumptos. Vende-se na loja de *Antonio da Silva Pereira*, lizendo no fim da calçada do *Correio*. Tica se imprimindo a *Instrucção* do mesmo *Excelentissimo* *Marquês* para seu filho segundo.

Reimprimiu se novamente a obra intitulada *Perfeição Espiritual* para a menza dos religiosos e de toda a devota familia, ordenada por todas as *Domingas* e festas do anno, segundo a forma da *reza Romana* no officio do tempo, com diligente parafrase *histórica*, e mystica de seus *Evangelhos*, composta pelo *Vener. P. Fr. Manuel do Sepulcro*. Vende-se na officina do *Santo Officio* de *Miguel Manuel* da *Costa* ás *Pedras negras*.

Na loja de *Joaquim Filisberto Salgado* ás portas de *Santo Antão* se vende hum livro novo intitulado: *Metho* lo breve, e claro, em que sem prolixidade, nem confusão se exprimem os necessarios principios para a intelligencia da *Arte Musica*, composto pelo *P. Joam Chrysostomo da Cruz*, *Presbytero* do habito de *S. Pedro*, e natural de *vila Franca de Xira*.

Na *Offc.* de *Luiz Jolê Correa* *Lenos*. Com as lic. necess.

SUPLEMENTO - A' GAZETA D E LISBOA.

Numero 30.

Quinta feira 28 de Julho de 1746.

ITALIA
Campo de Placencia 19 de Junho.



HEGOU a este campo no dia 14 do corrente o Marechal de *Maillebois* com as tropas, com que se achava nas visinhanças de *Nozi*. Ajuntou-se logo na presença do Sereníssimo Infante hum grande Concelho de guerra, no qual se ponderou a situação, em que o exercito estava, quasi encurralado debaixo da artilharia de huma Cidade, falto dos mantimentos necessarios para a subsistencia dos soldados, e da cavalaria, e sem poder estender-se para parte alguma, onde pudesse fazer os progressos, a que se encaminhou a presente guerra; e depois de ouvidos os pareceres de todos, se resolveu, que se atacas-

atacassem aos Austriacos nas suas mesmas linhas ; porque logrando o vencêlos , ficaríamos senhores da campanha ; e se nam conseguíssemos esta ventagem, tínhamos sempre a retirada segura em Placencia. Com esta resolução fez Sua Alteza formar o exercito em 5 colunas. Encarregou o commandamento da primeira ao Marechal de *Maillebois*, que com as tropas Francezas no lado direito devia atacar o etquerdo dos inimigos , que se estendia até o rio *Trebbia* pela parte de *Orsolenço* ; e para melhor segurar o bom sucesso , reforçou esta columna com hum batalham de *Cataluña*, outro de *Cordova*, 2 de *Hespanha*, e 2 de *Malhorca*, e com 6 peças de artilharia, a ordem do Brigadeiro *D. Francisco Bucarelli*, para que pelejassem incorporados com os Francezes.

Compunha-se a legenda das guardas *Hespanhólas*, 2 batalhoes da *Coroa*, e 2 de *Aragam*, para atacar o mesmo lado etquerdo dos Austriacos, levando a mão direita os Francezes. Destinaram-se as outras tres para acometer o lado direito dos inimigos ; huma á ordem do Tenente General *Marquêz de Uches*, outra comandada pelo Tenente General *Conde de Seize*, e a ultima pelo Tenente General *D. Nicolao de Carvajal*. A estas tres servia de corpo de reserva hum batalham de granadeiros *Esquiza*ros com outro de *Haynam*, e 1 U'200 Dragoes apeados a ordem do General de Batalha *Marquêz Tripuzzi*. Dividiu em 5 partes a cavalaria, cada huma á ordem de hum Tenente General, que mandou situar em diferentes lugares, e nesta fórma se puzeram todas as tropas em movimento na noite do dia 15. Logo pelas 10 horas começaram a encontrar diferentes póstos guarnecidos pela gente do General *Nadafti*, que se foy retirando, assim como as viam ; e deixando hum destacamento solto para lhe fazer cara, continuáram a sua marcha até o Canal, chamado *Resfuto*, on se chegaram já depois de amanhecer.

Adiantou-se tambem a columna do General *Aramburu*,

ru; e havendo-se apoderado do moínho da *Gelliana*, acometeu aos inimigos, dando as mãos aos Francezes. Ao mesmo tempo o fizeram as columnas Hespanhólas do nosso lado esquerdo; e as seguiu para as sustentar o corpo de reserva pelo grande, e continuo fogo, com que os inimigos por aquella parte lhes fizéram opposiçam, desde meya hora depois de nacido o Sol até ás nove, e meya; mas sendo grande o horror do fogo, nam foy bastante para diminuir a constancia, nem abater o valor das nossas tropas, que destimidamente lhes ganháram reductos, casas fortes, e trincheiras; mas reunidos, e reforçados nos carregaram com tanto impeto, que para nos sustentarem se mandaram aprear os Dragoens do exercito. Observando Sua Alteza da frente da cavalaria, onde se achava, o empenho, com que a cavalaria Austriaca carregava a nossa infantaria, a mandou socorrer pelos esquadroes dos Cravineiros Reaes, e estes a atacaram tam vigorosamente, que a fizeram retroceder. Compuzéram-se entretanto as nossas columnas, e carregando de novo os contrarios, os rechaçaram inteiramente.

Os progressos do nosso lado direito foram ao principio igualmente ventajosos. Penetrou D. José de Aramburu a parte, que lhe foy destinada, expulsando os inimigos dos postos, que occupavam; porém ao tempo, que a sua infantaria reforçada empenhava na frente todo o valor, se viu nam só impossibilitado a continuar o seu progresso, mas a padecer alguma desordem, causada pelas continuas descargas de bala miuda da artilharia inimiga; e pela força, com que a sua cavalaria o carregava pelo costado. Destacou Sua Alteza para o desembaraçar deste perigo, os esquadroens das guardas de corpo, os quaes chegaram tam oportunamente, e se arrojáram com tanto impeto sobre os dos inimigos, que os constrangéram a pôr-se em desordenada fugida.

Achavam-se cansadíssimas as nossas tropas, por nam

haverem dormido toda a noite; soffrido o trabalho da marcha, e aturado huma continuada peleja por tempo de 10 horas; e Sua Alteza considerando a indispensavel precisam de lhes dar repouso; e a dificuldade, que havia em se avançar por hum terreno, fortificado extraordinariamente com cortaduras, e com os póstos, que os Austriacos ainda occupavam, mandou suspender o ataque; e retirar as colunas. Tudo se executou prontamente, sem que os inimigos se atrevellem a sahir das suas trincheiras para as inquietar. Chegaria a nossa perda entre mortos, feridos, e prizioneiros a 4U homens, em que entráram alguns Generaes, e entre elles *Dom José de Aramburu*, com cinco feridas penetrantes. Foy mayor o dano dos inimigos, segundo os seus dezertores dizem; e se infere de nam haverem seguido a nossa retirada. Tomámos aos inimigos tres canhoens, além de lhes encravarinos 12, e 580 prizioneiros entre officiaes, e soldados.

A L E M A N H A.

Vienna 18 de Junho.

O General Conde de *Platz*, que servia no exercito de Italia, chegou a esta Corte. Domingo de tarde se fez huma grande conferencia em *Schonbrun* sobre as operaçoens militares, que se dévem continuar naquella paiz; e ao sahir della se despachou hum correio áquelles Generaes. A Princeza de *Lichtenstein* recebendo a noticia, de haver adoecido o Principe seu marido, partiu Segunda feira para *Fiorenzuola*, aonde elle se fez conduzir do exercito, entregando o comandamento ao General Marquêz de *Bota*. Hum destes dias se tornáram a escrever requisitórias aos Eleitores, e Principes do Rhenho, para a passagem de mais dous regimentos de infantaria, e 2U homens de reclûtas, que se fizéram nas terras dos Circulos de *Suévia*, e *Francónia*, e os manda Sua
Ma-

Magestade Imperial para o exercito Aliado , que se acha em Brabante. O Principe de *Ésterhási* partiu já desta Corte para servir no exercito do Principe de *Lobkowitz*, que vay em marcha para o Paíz Baixo.

O Imperador mandou hum rescripto á Diéta do Imperio sobre hum regimento , que convém fazer , para pôr as moédas do Imperio , e as das Potencias Estrangeiras , que nelle correm , em fôrma proporcionada ao seu valor intrinseco. Tambem a Imperatríz Rainha expediu hum Decréto para regular o preço , porque dévem correr as moédas estrangeiras , principalmente luizes de França de ouro , vélhos , e nóvos , de menos valor intrinseco , de que todo o paíz está inundado , e fazem desaparecer nos Estados hereditarios a boa moéda , que nelles havia.

Assegura-se , que o Principe de *Cantacuzeno* confessou já huma parte dos crimes , de que he acusado, por haver sido convencido com escritos da sua própria letra , que se acháram entre os seus papeis , quando o prenderam. Tem-se prezo há poucos dias algumas pessoas por suspeita , de que eram seus complices. Mandou-se hum Estafeta a *Temeswaar* com carta para o General *Engelsboffen* , que se entende encaminhar-se a algum descobrimento mais sobre esta matéria. Tem-se por certo , que havia huma intima , mas pernicioso correspondencia entre este Principe , e o Baxá de *Belgrado* ; por cuja razam se despacháram Expréssos a Mon.^h *Penckleer* , Ministro da Imperatríz Rainha em *Constantinópla* , para fazer nam só representações , mas queixas naquella Corte. Manda-se devaçar de todas as pessoas , que houver na Hungria , e Transilvania mal intencionadas contra o governo , e ordem , para que todas sejam prezas , principalmente as que de tempos tem concorrido para haver tumultos.

H O L L A N D A.

Haya 28 de Junho.

ENviou *Mynbeer Van Hoey* ao Duque de *Neucastle*, primeiro Secretario de Estado d' ElRey da Gran Bretanha, a carta, que recebeu do Marquêz de *Argenson*, Ministro, e Secretario de Estado da guerra do Rey de França, com data de 26 de Mayo, acompanhada de outra sua, em que empregou toda a sua eloquencia, para persuadir ao Ministro Britanico a convir, no que nella se requeria. O Duque a recebeu a 12 de Junho, e a 14 lhe respondeu na fôrma seguinte.

Ainda antehontem recebi a carta, com que Vossa Excelencia se serviu de honrarme, escrita em 3 do corrente, novo estylo, enviando me com ella, a que o Marquêz de Argenton lhe havia escrito a 26 de Mayo. Logo a fiz presente a ElRey, que ficou summamente atônito, do que ella continha; a qual tanto pela sua matéria, como pelo módo de a tratar, he tanto contra a honra de Sua Magestade, e dignidade da sua Coroa, que nam pôde deixâr de se ter por muy ofendida, nem de a julgar indigna de repôsta.

Vossa Excelencia bem sabe, e os Senhores Ministros de França tambem, quanto Sua Magestade com a mais escrupulosa exactidam executou em tudo da sua parte o cartel, que ajustou com o Rey Cbristianissimo; chegando a relaxar sobre a sua palavra todos os officiaes, que em serviço de França foram feitos prizioneiros dentro dos limites dos seus Reinos, e nam haviam nacido subelitos de Sua Magestade, ainda que o serviço, em que se achavam empregados, pudêra muy justamente dispensar a Sua Magestade de o fazer; e assim se nam pôde duvidar do sincero desejo, que tem de satisfazer a tudo, o que o direito das gentes pôde requerer entre Potencias,
que

que estão em guerra, e ainda além do que ordinariamente se pratica; mas pelo que pertence aos seus próprios subditos, nem o direito das gentes, nem os cartéis, nem o uso, ou exemplo de algum país da Európa, dam authoridade a nenhuma Potencia estrangeira, e inimiga, para entremeter-se em pertender nada de Sua Mag.

O mesmo Rey Christianissimo conhece muito bem o direito, que pertence a toda a Potencia soberana; para esperar, que Sua Magestade possa ter outro pensamento. Tambem não posso occultar a Vossa Excelencia, quanto Sua Magestade se admira de ver, que o Embaixador de huma Potencia tam estreitamente unida com elle, e tam essencialmente interessada em tudo, o que pertence á honra, e segurança da sua pessoa, e do seu governo, se haja encarregado de fazer chegar á sua noticia huma pertença tam inaudita; e sinto muito ver-me obrigado a dizer-lhe, que Sua Magestade se não pôde dispensar de queixar-se de Vossa Excelencia a S. A. P. os Estados Geraes, &c. Whitehal 14 de Junho de 1746.

Holles Newcastle.

Esta carta recebeu Roberto Trevor, Ministro Plenipotenciario da Gran Bretanha, huma cópia com ordem de a comunicar a S. A. P., e se queixar de *Mynbeer Van Hoey*; o que elle executou a 19, entregando á Regencia o memorial seguinte.

ALTOS, E PODEROSOS SENHORES.

„ **A** Cópia junta da reposta, que o Duque de New-
 „ castle deu por ordem d'ElRey a huma carta re-
 „ cebida em Inglaterra de Mont. *Van Hoey*, informará a
 „ V. A. P. da diligencia, que o seu dito Embaixador fe-
 „ adiantou a fazer na minha Corte, e do justo desprazer,
 „ que ElRey sente. Sua Magestade se acha extremamen-

„ te atónito de ver hum Embaixador de V. A. P. esque-
 „ cer-se do seu character, e delmentir, o que seus amos
 „ professam, chegando a empregar o seu ministério á in-
 „ stancia de hum Potencia, que tem guerra declarada
 „ contra a Gran Bretanha, para fazer chegar á noticia
 „ de Sua Magestade huma pertença tam intubstivel
 „ como inaudita, e ainda atrever-se apoyála pela sua in-
 „ tercessam a favor de hum cabeça de Rebeldes, e de
 „ seus complices. Sua Magestade me ordena de expôr a
 „ V. A. P. com as exprelloens mais lérias á queixa, que
 „ tem de hum procedimento tam injuriolo á sua sobera-
 „ nia; tam derogatorio dos Tratados, que subsistem
 „ entre a sua Coroa, e V. A. P., e (como ElRey se
 „ persuade) tam contrario aos principios invariaveis des-
 „ te Estado. Sua Magestade me ordena péça ao mesmo
 „ tempo a V. A. P. huma satisfação estrondosa, e propor-
 „ cionada ao escandalo, que este procedimento tem da-
 „ do a todos os verdadeiros amigos da honra, da liber-
 „ dade, e da religiam das duas Potencias; e em quanto
 „ á escolha desta satisfação, ElRey nam receya perdê-
 „ la, deixando-a no arbitrio de amizade, e zêlo de hum
 „ Estado livre, protestante, e seu Aliado, que tambem
 „ déve esta justiça a si mesmo, e á sua própria opiniam.
 „ Haya 19 de Junho de 1746.

Roberto Trevor.

*Medulla Evangelica Doctrinalis Spiritualis Mora-
 lis Allegorica Anagogica Tropologica Litteralis Gram-
 maticalis Ascetica. Vende se na Cordoaria velha na loja
 de Guilherme Diniz, e na Rua nova dos ferros entre os
 livreiros na loja de Manuel Saraiva de Matos.*

Na Officina de LUIZ JOSE^o CORREA LEMOS.
 Com as licenças necess., e Privileg. Real.